ANNO LXX — **Terça-feira 5 de Junho de 1894** — **NUMERO 125**

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Junho, á 1 hora da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 50 minutos da noite, e entregue ás 10 horas e 10 minutos).

Na Camara dos Deputados o Sr. Nilo Peçanha fundamentou um requerimento perguntando se a emissão de «bonus» pelo Banco da Republica fôra feita em prò de estabelecimentos agricolas e com que garantias.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

— O Senado fará sessão quarta-feira.

— No paquete «Olinda» segue amanhã para Paranaguá o 6.º regimento de artilharia.

— Consta que os officiaes que tiveram a cidade por menagem vão ser todos presos.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 9 e 9/32 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Decreto N. 173 — de 10 de Setembro de 1893

Regula a organisação das associações que se fundarem para fins religiosos, moraes, scientificos, artisticos, politicos ou de simples recreio, nos termos do art. 72, § 3.º da Constituição.

O Vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.º As associações que se fundarem para fins religiosos, moraes, scientificos, artisticos, politicos ou de simples recreio poderão adquirir individualidade juridica, inscrevendo o contracto social no registro civil da circumscripção onde estabelecerem sua séde.

Art. 2.º A inscripção far-se-ha á vista do contracto social, compromisso ou estatutos devidamente authenticados, os quaes ficarão archivados no registro civil.

Art. 3.º Os estatutos, bem como o registro, declararão:

1º, a denominação, fins e séde da associação ou instituto;

2º, o modo pelo qual a associação é administrada e representada activa e passivamente em juizo e em geral nas suas relações para com terceiros;

3º, si os membros respondem ou não subsidiariamente pelas obrigações que os representantes da associação contrahir expressa ou intencionalmente em nome desta.

Art. 4.º Antes da inscripção, os estatutos serão publicados integralmente ou por extracto que contenha as declarações mencionadas no art. 3.º no jornal official do Estado onde a associação tiver a sua sede.

Art. 5.º As associações assim constituidas gozam da capacidade juridica, como pessoas distinctas dos respectivos membros, e podem exercer todos os direitos civis relativos aos interesses do seu intituto.

Art. 6.º Todas as alterações que soffrerem os estatutos deverão ser publicadas e inscriptas do mesmo modo, sob pena de não poderem ser oppostas contra terceiros.

Art. 7.º Salvo declaração em contrario nos estatutos:

1º, os directores ou administradores reputam-se revestidos de poderes para praticar todos os actos de gestão concernentes ao fim e ao objecto da associação;

2º não poderão transigir, renunciar direitos, alienar, hypothecar ou empenhar bens da associação;

3º, serão obrigados a prestar contas annualmente á assembléa geral;

4º, todos os associados terão direito de votar na assembléa geral, e as resoluções serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes.

Art. 8.º Si os directores ou administradores não prestarem contas no prazo do art. 7º n. 3.º ou no prazo que os estatutos marcarem, poderão ser citados por qualquer membro para prestal-as em juizo.

Art. 9.º Os directores ou administradores serão solidariamente responsaveis para com a associação e os terceiros prejudicados pelas infracções dos estatutos ou por excesso de mandato.

Nestes casos a associação será responsavel para com terceiros, si tirar proveito do acto ou si approval-o posteriormente.

Art. 10 As associações extinguem-se:

1.º Pela terminação de seu praso, si forem por tempo limitado;

2.º Por consenço de todos os seus membros;

3.º Cessando o fim da associação ou tornando-se impossivel preenchel-o;

4.º Perdendo a associação todos os seus membros;

5.º Nos casos previstos nos estatutos.

Art. 11. Dissolvida ou extincta a associação e liquidado o passivo, o saldo será partilhado entre os membros existentes ao tempo da dissolução, salvo si os estatutos prescreverem ou a Assembléa Geral houver resolvido, antes da dissolução, que o saldo seja transferido a algum estabelecimento publico ou a outra associação nacional que promova fins identicos ou analogos.

Art. 12. Verificando-se o caso previsto no art. 10 n.º 4, os bens da associação considerar-se vagos e passarão a pertencer a União.

Art. 13. As associações que promoverem fins illicitos ou que se servirem de meios illicitos ou immoraes serão dissolvidas por sentença mediante denuncia de qualquer pessoa do povo ou do Ministerio publico, e proceder-se-ha a liquidação judicial dos bens, nos termos do art. 11.

Art. 14. As associações não gozam de beneficio de restituição e lhes é vedado contractar com os seus directores ou administradores.

Paragrapho unico. As dividas activas e passivas, os direitos e encargos reaes das associações prescrevem segundo as regras geraes do direito.

Art. 15 As associações que não adquirirem personalidade juridica nos termos desta lei, reger-se-hão pelas regras das sociedades civis.

Art. 16. As associações fundadas para os fins declarados no art. 1.º, que tomarem a fórma anonyma, serão em tudo sugeitas ás leis decretos relativos ás sociedades anonymas.

Art. 17. O registro de que trata o art. 1.º desta lei será feito em livro especial a cargo do official do registro de hypothecas,

Art. 18. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal 10 de Setembro de 1893, 5.º da Republica

Floriano Peixoto.
Fernando Lobo.

Decreto n. 1692 A — de 10 de Abril de 1894

Approva o regulamento dos Correios da Republica

Regulamento da Repartição Geral dos Correios a que se refere o decreto n. 1692 A desta data

PRIMEIRA PARTE

DO CORREIO FEDERAL E SEUS SERVIÇOS

TITULO I

DO SERVIÇO POSTAL INTERNO

CAPITULO XV

Das caixas economicas postaes

Art. 319. O Correio encarregar-se-ha do serviço de caixas economicas postaes nas administrações, sub-administrações, e agencias, depois de regulamentadas pelo Ministerio da Fazenda.

CAPITVLO XVI

Da conducção de malas

Art. 320. O transporte das malas do correio será feito:

§ 1.º Nas linhas terrestres:

1º, por estafetas a pé ou a cavallo;

2º, em carros especiaes ou em wagons ordinarios de estrada de ferro.

§ 2.º Nas linhas fluviaes e maritimas:

1º, pelas embarcações brazileiras, subvencionadas ou não, á vela ou a vapor, mercantes ou de guerra;

2º, pelos vapores estrangeiros pertencentes a emprezas, ou companhias, subvencionadas ou não, pelo governo da União ou dos Estados e que tiverem contractado qualquer serviço ou fizerem viagens regulares entre os portos do Brazil e os de paizes estrangeiros;

3º, pelos vapores estrangeiros que obtiverem patentes de paquete e viajarem regularmente entre portos brazileiros.

Art. 321. No caso do n. 1º do § 1º do artigo antecedente, o serviço será pago pela União, contractado por linhas, mediante concurrencia publica ou feito por administração, conforme mais convier ao interesse das repartições postaes: e no caso do n. 2 do referido paragrapho e artigo o transporte de malas será gratuito e obrigatorio, sem limite de peso e dimensões, nas estradas de ferro nacionaes e nas que tenham garantia de juros da União ou dos Estados, além da obrigação do fornecimento dos carros necessarios e especiaes para os correios ambulantes, excepto nos pertencentes a emprezas particulares sem aquelle favor, as quaes, comtudo, são obrigadas a dar transporte gratuito em carros ordinarios ás malas e seus conductores e bem assim aos empregados do Correio, quando em serviço da repartição.

Art. 322 Alem das obrigações acima estabelecidas para as estradas de ferro de emprezas particulares, sem garantia de juro, são estas ainda obrigadas, quando o Governo ou director geral julgar conveniente estabelecer em suas linhas o serviço postal ambulante, a dar tracção gratuita e obrigatoria aos carros do Correio que, em taes casos, serão fornecidos á custa da União.

Art. 323. A guarda e responsabilidade pelas malas nas linhas fluviaes e maritimas cabe:

1º, nos navios de guerra, aos commissarios;

2º, nos paquetes e vapores brazileiros, aos commandantes, quando a bordo não houver agentes embarcados, e quando os haja, a estes,

3º, nos paquetes e vapores estrangeiros, aos commandantes, quando a bordo não houver agentes embarcados, encarregados especialmente neste serviço;

4º, nos navios mercantes á vela, aos capitães ou mestres.

Art. 324. Os capitães ou mestres de navios mercantes, á vela ou a vapor, brazileiros ou estrangeiros; que tiverem de sahir de uns para outros portos do Brazil, deverão participar á repartição postal da localidade até ao meio dia da vespera da partida, ou em prazo mais certo, quando a demora nos portos for de menos de 24 horas, entre a chegada e a partida, a hora em que tiverem de sahir no dia seguinte e indicar quaes os portos de destino e os de escala.

Art. 325 Igual declaração, e pela mesma fórma, deverão fazer os commissarios dos navios de guerra nacionaes, quando tiverem de partir de uns para outros portos do Brazil, excepto quando levarem *carta de prego*, ou não mediarem mais de 24 horas entre a ordem da partida e a hora fixada para sahida do navio.

Art. 326. Quando o navio que conduzir malas, voltar, por causa de força maior ao porto de onde sahiu, deverá o mestre, capitão, commandante ou commissario, si o navio for de guerra, entregal-as immediatamente ao correio da localidade, si o mesmo navio não as puder mais transportar, ou si a transmissão della puder ser feita por outro, com menos demora.

Art. 327 Os agentes e consignatarios de emprezas estrangeiras de navegação, que se incumbirem do transporte de malas, deverão communicar ao correio, com a maior antecedencia possivel, a data provavel da chegada dos vapores e, logo que elles cheguem ao porto, o dia e a hora da partida.

Art. 328. A entrega das malas poderá ser feita a bordo, ou nas repartições, aos commandantes, capitães, mestres ou agentes embarcados, mediante recibo, na fórma por que fôr, entre o correio e elles, estabelecida.

Art. 329. As malas conduzidas por paquetes, vapores, navios mercantes á vela, nacionaes ou estrangeiros, só poderão ser entregues mediante recibo, ou, a bordo, aos empregados do correio encarregados de recebel-as e conduzil-as para terra, ou serão directamente dalli trazidas para serem entregues ás repartições, tambem mediante recibo, sem que transite pelas agencias, escriptorio de emprezas de navegação ou de consignação de navios, ou por quaesquer outros logares estranhos ao Correio.

Art. 330. As malas transportadas por navios de guerra brazileiros serão entregues directamente ao Correio, pelos respectivos commissarios.

Art. 331. As malas transportadas por navios de vella ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros, que chegarem aos portos do Brazil e ficarem impedidos por motivo de quarentena ou de molestia a bordo, serão entregues aos empregados da Inspectoria de Saude dos Portos, os quaes providenciarão sobre o desembarque dellas, para, nos lazaretos ou estações da inspectoria, serem abertas e desinfectadas as correspondencias que contiverem e entregues depois ao Correio.

Paragrapho unico. As malas a que se refere este artigo não poderão ser abertas sem que esteja presente, pelo menos, um empregado do Correio

Art. 332. Os conductores de malas e estafetas a pé ou a cavallo não poderão por motivo algum ser embaraçados no seu transito; e quando commetterem crime, pelo qual devam ser presos, a autoridade que decreta a prisão, si no lugar não houver repartição postal, providenciará com urgencia para que as malas sigam com segurança a presteza até a agencia mais proxima, que, do mesmo modo, deverá providenciar para que ellas cheguem ao seu destino.

Art. 333. Os estafetas poderão andar armados e receberão das autoridades dos logares por onde passarem todo o auxilio, inclusive o pecuniario, por conta do Correio, quando necessario para o desempenho de seus deveres.

Art. 334 As autoridades civis e militares, nos casos de accidente no transporte de malas, são obrigadas a prestar todo o auxilio aos empregados do Correio ou encarregados deste serviço, sempre que por elles o auxilio lhes seja requisitado.

Art 335. Os empregados do Correio encarregados do serviço maritimo de recebimento de malas a bordo de paquetes, navios a vella ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros, teem o direito de entrar nas ditas embarcações simultaneamente com a visita da Alfandega.

(Continúa).

Questura Policial

2.ª secção—N. 119.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 2 de Junho de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Particivo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção o individuo de nome João Francisco Lopes de Souza, á ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, por crime de furto.

— Communicou-me o delegado do municipio de Aguas Bellas que na noite no dia 27 do mez findo o individuo de nome Bellarmino de tal, conhecido por Benjamin, assassinou com um tiro de espingarda a Manoel de Freitas Machado, na occasião em que este se dirigia para sua casa no lugar Boa-Vista.

Manoel de Freitas que cahio mortalmente ferido por uma bala, disparou ainda uma pistola que trazia, cujo projectil foi alcançar a mulher de nome Sebastiana de tal, que se acha em tratamento.

A' referida autoridade, que tomou conhecimento do facto, declarou uma irmã do criminoso que este assassinara a Manoel de Freitas, suppondo ser elle Manoel da Vicencia, com quem dias antes havia tido uma altercação.

Contra o delinquente, que se evadio, procede aquella autoridade na forma da lei.

— Nesta data transmitto ao Dr. Juiz de direito do municipio de Agua Preta, para os devidos fins, o auto de perguntas feitas a Manoel dos Santos, conhecido por Manoel Pedro, que me foi remettido pelo juiz do 3.º districto do municipio de Gamelleira, como um dos autores dos assassinatos praticados nas pessoas de Jannario de tal e Emygdio de tal, ha cerca de 3 annos, em terras do engenho «Bom Conselho», do referido municipio de Agua Preta, sendo que no alludido auto de perguntas declarou Manoel dos Santos ter sido um dos autores d'aquelles assassinatos.

Em igual data remetto ao Dr. 3.º promotor publico, para os devidos fins, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Pedro Damasio dos Santos.

— Communicou-me o subdelegado de Afogados que ante-hontem, as 9 horas da noite, no lugar Catucá, daquelle districto, o individuo de nome Juvencio Alves Santiago ferio, com uma faca no peito esquerdo, a mulher de nome Amelia Dionisia do Rego, sendo o ferimento considerado leve.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto deu logo as necessarias providencias e contra o delinquente, que se acha recolhido na Casa de Detenção, procede nos termos da lei.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 4 de Junho de 1894

Antonia Amalia dos Santos e Antonio Luiz da Silva.—Volte ao Sr. Dr. contador.

João Rodrigues da Silva Duarte.—Certifique-se.

Bacharel José Nogueira de Souza.—A Recebedoria para os devidos fins.

Lourença Maria da Conceição, Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão.—A secção do Contencioso para os devidos fins.

Dia 4

Domingos Bandeira Mendes da Silva, Domingos José Ferreira & C., Manoel Barbosa dos Santos, João Cesario de Mello e Medeiros Layme & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Pedro José Vieira.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Mariana C. de Sá Cavalcante e bacharel Julio Cesar Furtado de Mendonça.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Coronel Austriclinio Paes Barreto.—Declare o fim a que se destina a certidão requerida.

Hermelinda Victoria do Espirito-Santo, Cruz Mello & Irmão e Joaquina Balbina de Amorim.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Maria Rosa Teixeira de Moura.—Certifique-se.

Recebedoria do Estado

Despachos do dia 4 de Junho de 1894

Manoel Fernandes Velloso, Merandolina do Nascimento e Silva—Certifique-se.

Fernandes d'Oliveira e C.—Deferido—Jeronymo Joaquim Severo dos Reis—Informe a 1ª Secção.

Viscondesa do Livramento, João Paulo Moreira Temporal, Bartholomeu Lourenço, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, Hermelinda Victoria do Espirito-Santo—Informe a 1ª Secção.

Bacharel José Nogueira de Souza—A 1ª Secção para os devidos fins.

O porteiro
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica

Despacho do dia 4 de Junho de 1894

José Marques Bacalhão.—Como requer.

Nomeio os cidadãos Dr. Bernardino de Senna Ferreira Cabral, Octavio Augusto Furtado de Mendonça e um professor publico que será designado pelo Prefeito de Canhotinho para sob a presidencia do Delegado Litterario respectivo examinar o peticionario em Portuguez e Arithmetica.

Secretaria da Instrucção Publica 4 de Junho de 1894.

O porteiro,
Fenelon Altico Leite.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 4 de Junho de 1894.

ORDEM DO DIA N. 32

Faço publico, para conhecimento da Guarda Nacional sob meu Commando, os seguintes actos e occurencias.

Aggregações

Por portarias deste Commando, de 18, e 19 e 30 de Maio ultimo, designei os batalhões abaixo mencionados, para a elles ficarem aggregados os officiaes seguintes:

1.º Batalhão de infantaria—Capitão Antonio de Albuquerque Paes Barretto, e tenente Augusto da Silva.

2.º Batalhão de infantaria—Capitão Manoel Joaquim de Miranda.

3.º Batalhão de infantaria—Capitão Benjamin Constant da Cunha Salles, tenente Hermillo de Azeredo Coutinho e alferes Manoel dos Santos Araujo Mello.

4.º Batalhão de infantaria—Capitães Victorino Trajano da Costa Fialho, e Adolpho Teixeira Lopes.

5.º Batalhão de infantaria—Capitão João Pedro da Cruz Nenes.

6.º Batalhão de infantaria—Alferes Henrique Francisco de Moraes, e Liberato Felix de Souza.

8.º Batalhão de infantaria—Capitão José Anastacio Ferreira da Costa.

3.º Batalhão de artilharia—Alferes Antonio Gomes Leal.

4.º Batalhão da reserva Capitão Aleixo Rodrigues de Moura.

Licenças

Por portaria deste Commando, de 5, 23 e 31, ainda de Maio ultimo, concedi 6 mezes de licença para tratar de negocios de interesse particular na Europa ao major fiscal do 5.º batalhão de infantaria, João Benigno da Silva, e na Capital Federal ao 1.º tenente da 1.ª bateria do 1.º batalhão de artilharia, José Felix de Albuquerque e tenente-coronel commandante do 2.º da mesma arma, Antonio Luiz dos Santos.

Apresentação

Apresentou-se neste Commando, com a competente guia de passagem, conforme dispõe o art. 45 do Decreto n. 1130, de 12 de Março de 1853, o alferes da 1.ª companhia do 42º batalhão de infantaria da Guarda Nacional do municipio de Goyanna, deste Estado, Izidoro Rodrigues das Chagas.

Reforma

O tenente-coronel commandante do extincto 1.º batalhão de infantaria, Francisco Faustino de Britto, tendo sido reformado no posto de coronel, por Decreto do Presidente da Republica, de 9 de Maio de 1891, apresentou neste Commando em 28 do referido mez a respectiva patente de reforma, para ser registrada.

Fallecimento

Conforme participação a este commando falleceu nesta cidade, em 31 do mesmo mez, o respeitavel cidadão tenente-coronel commandante do 1º Batalhão de Reserva, Francisco Botelho de Andrade.

A' minha requisição foram-lhe feitas as honras funebres a que tinha direito pelo 14 batalhão de Infantaria, ao baixar o seu corpo á sepultura no Cemiterio Publico de Santo Amaro

Commando

Determino que passem a commandar o 1º Batalhão da reserva e o 2º de Artilharia os majores fiscaes, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante e Leonidas Tito Loureiro.

Julio de Mello Filho.
Coronel commandante superior interino.

INTERIOR

Relatorio apresentado ao vice presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil pelo ministro de estado e negocios da fazenda, Felisbello Firmo de Oliveira Freire, no anno de 1894, 6º da Republica

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

As difficuldades economicas e financeiras, que succederam á phase de renascença da vida nacional, despertada ao impulso audaz e vigoroso da Republica, foram a resultante necessaria de diversas causas proximas e remotas. Retrotrahindo pela cadeia historica em que umas ligam-se ás outras, iriamos encontrar o élo derradeiro preso ao passado que precedeu a nossa defectiva e incompleta emancipação politica e social da tutela da metropole.

Não é facil destacar os factores que preponderaram desde muitos annos atraz para o desequilibrio permanente e cada dia mais accentuado entre os termos da receita e despeza publicas, o primeiro dos quaes nunca pôde adquirir bastante força mechanica para arrastar o segundo, pelo menos, até a attitude perpendicular do fiel da balança orçamentaria. Parallelamente com o desenvolvimento social e a marcha crescente das necessidades do Estado não podia deixar de actuar cada vez mais pronunciada, a tendencia para o alargamento dos dispendios. Esta forçosa e justificavel necessidade, commum a todos os povos, avidos dos confortos e saturados pelas magnificencias da civilisação, particularmente no periodo da primeira infancia, era razão mais para que as administrações cogitassem dos meios asseguradores da compensação, abrindo largos horizontes á actividade industrial, protegendo a iniciativa particular e avigorando o espirito de associação.

Tivesse sido empregado com perseverança e largueza este processo creador e previdente desde a formação de nossa nacionalidade, fosse mais ampla no descortino do futuro, e menos atrophiadora da vitalidade dos municipios, pelo arrocho da centralisação a politica imperial, de certo as presentes gerações estariam immunes dos males que as opprimem.

Entre as causas primordiaes das perturbações economicas, que nos affligem, sobreleva a instituição, felizmente apagada do direito patrio, que o egoismo dos colonisadores importou para o solo virgem do paiz com o trafico africano. Na verdade, o elemento servil, de sua natureza aviltante e esteril, teve influencia physica e moral muito perniciosa e entorpecedoura do progresso social. A repercussão de seus effeitos irá ainda muito adiante. Abolida a escravidão tardiamente e quando a corrente impetuosa e ululante da propaganda, vencendo todas as represas, galgando as ante-muralhas e rompendo os ultimos diques, impoz a solução do problema aos poderes publicos, como aspiração nacional, que já não admittia delongas, o despertar da actividade agricola e industrial foi agitado por accidentes perigosos, porque o paiz não estava preparado para a substituição da gratuidade do trabalho pelo salariado.

De um lado a insufficiencia do numerario para a circulação pelos canaes multiplicados do fluxo e refluxo do elemento pecuniario, que é para o organismo social o que o sangue representa para a economia animal, e de outro lado o temor de perder o apoio das classes conservadoras suggeriram a monarchia, que se sentia enferma sem acreditar-se moribunda, o alvitre dadivoso dos auxilios ou emprestimos á lavoura. Mas, estes destinados, principalmente a sustentar o throno abalado em seus mais fundos alicerces, sómente serviram para gravar o *thesouro* com a enorme responsabilidade de 86.000.000$, porque a popularidade ganha-se mais facilmente mediante a forma immaterial do respeito á lei e ao direito do que jungindo as liberdades publicas ao carro da pompa cortezã ou procurando corromper as consciencias a peso de ouro.

Anteriormente ao advento da Republica, aquelle novo genero de protecionismo, que em dirá acto de ultima vontade, se não tivesse sido mera astucia do instincto de conservação por parte do imperio, constituira-se o plasma formador de associações bancarias, que, operando sobre o credito, abriram margem larga a aventurosas emprezas e compromissos ruinosos.

O ultimo ministerio da corôa, reformando a lei de 24 de Novembro de 1888, offereceu opportunidade azada ás especulações sobre titulos, iniciadas pelo agio seductor das acções do Banco Nacional.

A revolução de 15 de Novembro sorprendeu o paiz no periodo agudo de duas febres, qual dellas mais perigosa—a do jogo da «bolsa» e a dos emprestimos á lavoura.

Esta situação assás melindrosa estava pedindo remedio heroico.

O Sr. Ruy Barbosa descreve-a nestes termos:

«Entretanto forçoso era acudir ás difficuldades urgentes.

O primeiro despertar da actividade nacional, estimulada pela abolição do captiveiro, suscitara na praça emprezas bancarias, industriaes, commerciaes, cuja importancia, em sós dezoito mezes (13 de Maio de 1888—15 de Novembro de 1889,) igualou a de todos os commettimentos aqui organisados em sessenta annos do regimen anterior.

Este movimento acabaria por uma explosão, já imminente, se o governo não decretasse remedio prompto á escassez do meio circulante

Os bancos de circulação metallica tinham confessado a impossibilidade absoluta de voltar a ella, vindo solicitar ao ministerio da fazenda emprestimos de papel moeda, nos termos da lei de 18 de outubro de 1885.

Os limites dessa lei foram preenchidos e excedidos, sem beneficio apreciavel.

Era, pois, imperiosa a urgencia de uma solução, que, se não revestisse as proporções de um systema condensado, pratico e immediatamente applicavel, não offereceria a instantaneidade, a permanencia e a elasticidade, reclamadas pela instancia do caso, pela natureza estavel das necessidades, pela variedade das circumstancias e em um periodo, cujo termo ninguem poderá precisar.»

E' certo que o governo da revolução oppoz um dique á onda impetuosa e avolumada dos emprestimos á lavoura, systema fallaz e lesivo, assim para o Thesouro como para o trabalho nacional, suspendendo a execução de uns contractos e rescindindo logo outros, de modo que ao erario publico foi poupada a continuação da despeza, na importancia de 39.000:000$.

Mas as instituições nascentes não deviam limitar-se á providencia dessa empreza, empregada para estancar aquella fonte de perdas tão sensiveis, que ameaçavam fazer o esgotamento do organismo, já muito depauperado, das finanças nacionaes sem vantagem real para a agricultura.

A necessidade, portanto, de agir, para evitar uma catastrophe social, annunciada pela gravidade das circumstancias, se á alta pressão destas não fosse aberta a valvula e a segurança, e ainda definida e justificada pelo ministro da dictadura do seguinte modo:

«As condições favoraveis á alta do cambio tinham desapparecido com a absorpção dos emprestimos externos, cuja corrente o elevara anomala e ephemeramente.

A circulação em ouro conversivel á vista bem cedo experimentou a inanidade das suas esperanças, quando ao primeiro rumor inconsciente na praça, o banco nacional vio-se ameaçado pelo começo de uma corrida, que a intervenção da palavra do governo republicano conseguio atalhar

A emissão metallica retrahio-se immediatamente.

Não podia continuar sem que o governo a protegesse com o curso forçado.»

A idéa da paridade de condições entre a nossa situação e a dos Estados-Unidos em 1863 aconselhou ao primeiro ministro das finanças republicanas a imitação do exemplo da grande nação norte-americana, que corrigio a escassez de especies metallicas, afugental-las pelos abusos dos bancos locaes e os effeitos da guerra separatista, estabelecendo a circulação bancaria sobre titulos federaes.

No seio daquelle povo eminentemente operoso a medida foi benefica, produzindo effeitos felizes, immediatos e duradouros.

Entre nós a sua adopção com que «typo differente, atrevido, original, lhe duplicava o merecimento em relação aos interesses do Estado» na phrase e no sentir do Sr. Ruy Barbosa, não mentio á espectativa de bons resultados.

Os titulos do emprestimo de 1889 tiveram logo alta, devido á procura que delles fizeram os novos bancos de emissão.

Este phenomeno, que assignalou a primeira phase da experiencia da pratica americana, inspirou ao Sr. Ruy Barbosa esta ficção, que bem retrata o seu enthusiasmo pela reforma:

«O mercado monetario respirou então desassombrado, e o folego da renascença industrial, incipiente no dia immediato á abolição, dilatou-se, poderoso e creador, pelos amplos pulmões da Republica.»

Mas, ou porque a reforma não se adaptasse perfeitamente á nossa situação, ou porque o abuso do credito e a incontinencia das ambições perturbassem o funccionamento regular do novo mechanismo economico-financeiro as vantagens foram illusorias e temporarias.

As emprezas e companhias, como observou um de meus antecessores, «multiplicaram-se em «uma progressão espantosa, de tal sorte que ultimamente já escasseavam ao genio inventivo «denominações para o lançamento de emprezas tantos eram os incorporadores e os tomadores avidos.»

O facto da multiplicidade das emissões foi commentado em uma resenha financeira, com epigramma:

«Dentro em poucos dias teremos a estatistica das nossas emissões aqui na praça do Rio de Janeiro, em 1889, e o algarismo demonstrará que Londres terá de esconder a cabeça humilhada diante das enormes sommas que a capital da Republica dos Estados-Unidos do Brazil póde concentrar nas suas magnificentes emprezas.

Pobre Londres!

Bem merece que abramos uma subscripção para que que se lhe dê uma manifestação de pezar, por ter perdido a primazia entre os grandes mercados financeiros do mundo.»

Dos institutos de credito, obrigados a fazer a emissão sobre apolices, o Banco dos Estados-Unidos foi o unico que satisfez o total do seu compromisso, pois que os outros reclamaram a reducção dos seus á metade.

Portanto, ao passo que estes não poderam elevar suas emissão ao maximo dos limites estabelecidos, parallelamente com a suspensão brusca do diluvio monetario, falsamente fecundante e creador, fez-se sentir a escassez do meio circulante, evidentemente absorvido pelas demasias do elasterio e da porosidade do novo organismo, engendrado pelos artificios da aventura e da especulação.

Datam dahi a accentuação e a acuidade da crise, em que entrou a vida economica e financeira do paiz.

Os papeis depreciados subitamente desceram a preços vis.

Baixando gradativa e constantemente, o cambio foi no declinio ás taxas infimas, de que não tem sido possivel resurgil-o para uma marcha ascendente, a despeito de todas as providencias repressivas da especulação dos agiotas.

Do capital que, confiante na estabilidade e no prestigio da renascença, caracterisada pelo trabalho livre sob o influxo estimulante da democracia nascente, sentio-se attrahido pela perspectiva de emprego productivo e seguro, o que pôde escapar á voracidade dos zangões da «bolsa» e á seducção dos papeis, retrahio-se apavorado e emigrou para a Europa.

O meio circulante desvalorisou-se até ás raias em que permanece, de um aviltamento inaudito.

Como corollarios logicos e ineluctaveis, manifestou-se e perdura ainda hoje a carestia dos generos de primeira necessidade de par com a elevação dos alugueis e dos salarios, que, por um lado, aggravando as difficuldades da vida, faz o supplicio das classes pobres e, por outro lado, entorpece o desenvolvimento da producção pela falta de braços idoneos, e, pois, augmenta o excesso da importação sobre a exportação, symptoma evidente de depauperamento economico e financeiro.

Para atalhar a progressão dos males, que já ameaçavam attingir as proporções de um «krach», foram empregadas as providencias financeiras do decreto n. 1.167 de 17 de Dezembro de 1892, approvado, com ligeiras modificações, pela lei n. 183 C de 23 de Setembro de 1893.

Mas, antes de promulgado o acto legislativo, á espera do qual a reforma bancaria não se desdobrara em todos os sentidos e para todos os fins de seu vasto mecanismo, sobreveio a grave catastrophe politica de 6 de Setembro do anno passado, a que não foram estranhos interesses inconfessaveis contrariados pela tenacidade da politica de vigilancia, inaugurada a 23 de Novembro de 1891.

Conseguintemente, ainda não haviam melhorado os symptomas da crise de esgotamento e anemia, que succedêra á plethora, apparentada pela viciosa circulação do papel bancario inconversivel, menos pela abundancia de sua massa do que pela falta de garantia effectiva, quando surgiram improvisas, aggravando a situação, já de si muito inquietadora, as complicações da revolta com todo o seu cortejo de males e miserias.

Nas apertadas circumstancias dessa luta verdadeiramente épica para o patriotismo nacional e as armas legaes, que defenderam a republica por verem nella não a idéa abstracta, mas a concretisação do bem e da democracia, o Banco da Republica do Brazil, apparelhado com a constituição do decreto de 1892 e da lei de 1893, cooperou efficazmente com o governo para acudir ás necessidades supremas do momento e manter illeso o credito nacional.

A paz, cujas vantagens são tão incalculaveis, como fataes os effeitos da guerra, sendo completa e estavel, como é dado esperar, nos compensará sobejamente dos sacrificios e infortunios que nos custou.

Para que, porém, não transmittamos a remotas gerações uma herança de pesados encargos e indefinidas esperanças de bem-estar, o que seria injusto, cumpre que, exonerados do tributo de sangue, que outros pagaram tão caro, contribuamos com uma quota de nossas economias para o breve remedio dos males presentes

Convençamo-nos de que o onus do imposto bem distribuido é infinitamente menor do que os prejuizos que nos advêm da baixa do cambio e do consequente aviltamento do papel-moeda.

Tenhamos, portanto, a coragem do sacrificio computavel e conhecido por tempo relativamente curto, de preferencia ás perdas incalculaveis, que soffremos minuto a minuto e passam de geração a geração sob a acção absorvente, oppressora e insaciavel do cambio, que affecta o consumidor, a synthese da collectividade.

Ajudemos a republica a continuar o louvavel empenho de zelar o credito nacional, amortisando a divida externa sem recorrer ao regimen dos emprestimos successivos, logar commum onde se nivelaram todas as summidades financeiras do imperio.

Contra as anomalias da instabilidade do cambio, cujas oscillações em nosso paiz obedecem mais ao capricho da usura sem escrupulos do que aos effeitos das leis economicas, o remedio decisivo é a cobrança em ouro dos direitos de consumo, não transitoriamente, como se praticou pela lei n. 1.507 de 26 de Setembro de 1867 e recentemente pelos decretos ns 391 C de 10 de Maio e 804 de 4 de Outubro de 1890, mas perseverantemente até que tenhamos preparado a circulação metallica e poupado o «thesouro» ás surprezas e absurdos das fluctuações da praça, quando tem necessidade de concorrer na compra de cambiaes para as despezas no exterior. Mediante a adopção desta exigencia fiscal, amenisada para o contribuinte pela suppressão dos direitos addicionaes, teremos iniciado a corrente do ouro para o nosso mercado, de modo a evitar a enormidade dos sacrificios, que custão ao Estado as differenças de cambio.

O imposto sobre a renda e o territorial se me figuram necessarios como medidas complementares de uma reconstituição tributaria para corrigir o desfalque, que teve a União com a transferencia para os Estados de diversas fontes de receita.

A reunião do Congresso alenta-me a esperança de que, em completa harmonia de vistas com o Poder Executivo, cooperará para a plena fructificação da paz, irrigada pelo sangue dos heroes, mas devida principalmente á estima, tenacidade e civismo, com que, olhos fitos na lei, fazendo violencia a impulsos do sentimentalismo, não trepidastes em cumprir o dever de fulminar os inimigos da republica.

(Continúa).

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

(Conclusão)

— Effectuou-se a missa campal que estava projectada, em acção de graças pelo restabelecimento da saude de S. A. o Sr. infante D. Affonso.

Foi uma ceremonia imponente e magestosa, correndo, realmente, muito além do esperado.

O quadro era, na verdade, soberbo, e... commovente, tanto se entrelaçavam os sentimentos de religião e de patria, e tão esthetica era a sua expressão!

A assistencia foi enorme.

O sol quiz ser da solemnidade, e bem haja, porque, de facto, a coroou com os seus raios de ouro.

Ao erguer a Deus toda a multidão assistente estremeceu a um fremito de mysticismo voluptuoso, ao ver ajoelhar as tropas, ao ouvir o estrondo da artilharia e os sons da marcha de guerra tocada pelas charangas e ao enxergar a Hostia e o Calice por entre as nuvens do incenso!

A ceremonia celebrou-se na parada do quartel, que é um vasto quadrilatero, cujo recinto adaptava-se excellentemente a ella.

Ao topo da parada, aproveitando-se o amphytheatro natural do terreno, estenderam-se e escalonaram-se as cadeiras para os convidados, ficando em baixo o pavilhão real, com estradas para a côrte e altos poderes do Estado, á direita, e nessa posição a meio do campo, o altar, tendo ao lado esquerdo uma barraca, para sacristia.

As tropas ficaram de face para o altar e con-

ILLEGÍVEL

MUTILADO

servaram-se descobertas durante o acto religioso as praças montadas occupando-lhes a retaguarda.

Os estrados do altar e da tribuna real assentavam em quatro rodas de reparos, enterrados; e o altar era guarnecido de brocado branco e oiro ladeado por dous pannos de damasco vermelho, guarnecidos de franja doirada.

Vasos de plantas guarneciam o estrado e as escadas.

A tribuna real tinha o tecto azul e branco em gomos, sanefas de pavilhões nacionaes; pelas escadas e nos intervallos das quatro columnas sarilhos de tropheos de espingardas e carabinas antigas; de alguns desses sarilhos, sobretudo dos do lado posterior, erguiam-se bandeiras historicas, gloriosas, triumphaes; uma dellas, de seda vermelha, é uma reliquia. A' esquerda da tribuna real um meio circulo de reparos com as respectivas peças com as conteiras enterradas, e do centro sahia um trophéu de espingardas, coroadas por uma bandeira do regimento de artilharia 1.

Ainda na tribuna estavam plantas ornamentaes nas escadas e no estrado.

A' esquerda do altar formava um grupo de baterias, uma das quaes teve de dar as salvas em numero de tres: á entrada e á sahida da familia real, e ao erguer a Deus.

A' subida e descida do padre para o altar foi dado um tiro de peça, tendo sido o celebrante o capellão do regimento, acolytado por todos os capellães da guarnição e ajudando á missa um sargento.

A guarda ao altar foi de sargentos.

A' direita do altar ficaram os generaes e officiaes da guarnição, e assistiram tambem o acto os alumnos da Escola do Exercito e do Collegio Militar, fazendo estes a guarda de honra a suas magestades, com a banda de caçadores 1.

As praças que assistiram á missa foram em numero de tres mil, constantes de contingentes da armada real, guarda municipal, artilharia 1 e 4, cavallaria 2 e 4, caçadores 2 e 5, infanteria 1, 2, 7 e 16, tendo sido a bateria das salvas commandada pelo capitão Dias e o grupo de baterias formado pela 4ª e 5ª pelo major Sr. Jayme de Castro.

O commando superior das forças exerceu-o o commandante do regimento de artilharia 1.

O povo teve entrada, ficando entre o edificio e a linha de reparos, para além da qual formavam as tropas.

Acabada a missa, desfilaram os contingentes em continencia por deante da tribuna real.

Todas as bandas de musica presentes ao acto e charanga dos marinheiros, sob a direcção do mestre da banda da guarda municipal, executaram, durante a celebração, as peças de musica, á de antemão ensaiadas.

— Suas magestades as rainhas D. Amelia e D. Maria Pia felicitaram o Sr. ministro da guerra pela forma como correu a missa campal.

O Sr. conselheiro Pimentel Pinto fez logo a communicação á officialidade de artilharia 1, promotora da festa.

— Trata-se de solemnisar o centenario de Santo Antonio.

A Sra. marqueza de Fronteira, como vogal da commissão que promove a celebração do mesmo centenario, irá brevemente ao paço das Necessidades solicitar de sua magestade a rainha se digne tomar a presidencia da commissão.

Que todos os portuguezes, qualquer que sejam os seus sentimentos religiosos, se compenetrem do que devem a Santo Antonio, como homem de virtudes, de talentos, como grande portuguez.

— Espera se que seja assignado a cada momento o decreto nomeando a grande commissão central para organisar o programma do centenario da descoberta da India.

E' provavel que seja presidente honorario dessa commissão S. M. o Sr. D. Carlos.

— Foi proposto na commissão de estudos technicos da Sociedade de Geographia, que no congresso de romanistas que se projecta celebrar em Lisbôa, por occasião do mencionado centenario sejam admittidas todas as linguas romanicas nas communicações quer verbaes, quer escriptas, incluindo latim.

Será, pois, livre o emprego dos seguintes idiomas: portuguez, castelhano, catalhão, provençal, francez, romanche, dialectos italianos e romano, alem do latim.

— Alguns boatos tem corrido de retirada do ministro da marinha, á proposito do incidente de Montevidéo. De real nada transpira, mas o *Correio da Tarde* allude á elle e insiste em acreditar nos boatos, dizendo que lhe é convicção profunda e inabalavel achar-se demissionario aquelle ministro, que é incompativel com o governo que affrontou publicamente a corporação a que elle pertence e que aggravou a affronta fazendo sahir dos proprios gabinetes ministeriaes, segundo é publico e notorio, o artigo attentatorio da honra e da dignidade de dois officiaes superiores da marinha real—um delles condecorado com a Legião de Honra e com a Torre e Espada!

Podem desmentir á vontade, accrescenta aquella folha, os boatos da demissão, que os factos hão de plenamente justificar nos—como já nos justifica e applaude a consciencia: o Sr. ministro da marinha não é homem que tenha duas noções da honra.

— Realisou-se a segunda batalha das flores, para cujo campo estava determinada a Avenida Central, foi tal a affluencia de carruagens, que teve o mesmo campo de extender-se até á Avenida Oriental tambem.

O aspecto do Campo Grande era um deslumbramento: sob as arvores, frescas e risonhas, brincavam sobre brilhantes equipagens as mais moças e formosas senhoras de Lisboa, e por todas as alamedas marulhava uma multidão compacta, variada e pittoresca.

Não eram muitos, em verdade, os carros enfeitados, mas todos elles levavam açafates de flores, sendo a carruagem de sua magestade a rainha, sem flores; a de sua magestade a rainha a Sra. D. Maria Pia, a violetas e rosas, a de sua magestade el-rei, a flores diversas; a de sua alteza o Sr. Infante D. Affonso, em postilhão á romana.

Os mais lindos enfeites se viam nas carruagens dos Srs. e das Sras. Condessa de Valenças, Condessa de Penalva de Alva, Condessa de Almedina, Condessa de Magalhães, Conde dos Olivaes, Henrique e Jorge Burnay, figurando a d'este ultimo uma corbelha, Jorge de Mendonça, Romero, Carlos Coruche, Dr. Alvaro da Fonseca, Carlos Castello Branco, José Ignacio da Costa, Mendes Monteiro, Dr. Godinho, D. Laura Sassetti, José Antunes dos Santos, Dr. Bernardo Caria, Dr. Santos, Carlos Anjos, Visconde de Monsanto, etc.

Carrinhos com crianças e tirados a carneiros tomaram parte na fila; cavalleiros, velocipidistas circulavam por entre as carruagens, concorrendo para a variedade do espectaculo.

Ao entrarem suas magestades as rainhas no Campo Grande, a commissão das meninas promotoras do festival offereceu, com um ramo de flores silvestres, espigas e papoulas, a seguinte sina:

A da Sra. D. Amelia:

Corôa de luz etherea,
Em que a ventura se engaste,
Ha de fundir-se a miseria
Com os prantos que enxugaste.

A da Sra. D. Maria Pia:

Quer o Eterno que se faça
O milagre que preferes:
Desappareça a desgraça
A cada passo que deres.

A de sua alteza o principe real:

Teu destino porvindouro
Ha muito Deus o escreveu
Nos teus cabellos, côr de ouro,
Nos teus olhos, côr do ceu.

Pertencem ao Sr. Lopes de Mendonça estes delicados e mimosos versos.

Em varios pontos do vasto parque tocavam bandas de musica e philarmonicas.

A concurrencia era enorme, calculando-se em mais de 20:000 pessoas.

— A proposito lançou o «Jornal do Commercio» estas linhas:

«Positivamente, pode este tão fino quanto gracioso divertimento accommodar-se entre nós. E querem saber uma coisa? Achamos mais disposto para isso o povo, o elemento espectador, que, propriamente, a classe alta, o elemento actor.

Palpita-nos mesmo que, penetrando-se no espirito do divertimento e do sentimento de communhão que, num dado momento, deve unir e ... dir toda uma massa de almas, a batalha de flores será uma das nossas mais queridas e divertidas diversões, o ponto é que se atirem flores para a direita e para a esquerda, para os conhecidos e para os desconhecidos, para a aristocracia e para o povo, estabelecendo-se por esta fórma um universal e enthusiastico tiroteio, mercê do qual toda uma cidade, toda uma população, se divertirá sem haver perigo de ninguem se diminuir ou baixar da sua posição.

E para abono do que dizemos e que é suggerido por um facto que presenciamos, vejamos o que succedeu com sua magestade a rainha: A augusta senhora, cujo intelligente tacto e fino gosto constitue um dos encantos da sua pessoa, atirou flores para o povo, que a seu turno, as atirou á rainha, sendo até por signal, simples malmequeres do campo, de que, pela circumstancia do dia, tinha ás mãos cheias.

Por esse tiroteio entre a soberana e os seus subditos, essa communhão no folguedo de antehontem, foi, simultaneamente, uma prova de affecto da primeira para os segundos e uma homenagem de respeito e adoração d'estes para aquella excelsa senhora.

Ora, generalisasse-se esse facto, isto é, batalhassem todos sem distincções de classes e sem preoccupações de cathegorias, e veriamos então o mais animado e encantador espectaculo.

E assentemos nisto: a continuar se com estes divertimentos, siga-se o exemplo de sua magestade a rainha: não póde vir de mais alto, a todos os respeitos, nem, ácerca do seu resultado, póde restar a menor duvida.

O total da receita foi de 3:238$960; e a despeza importou em 314$710, resultando o saldo de 2:974$250, que reverte a favor da enfermaria de Santo Antonio para crianças pobres.

— Acaba de publicar o «Diario» a nota da divida fluctuante relativa ao mez de Março ultimo; e della resulta subir a sua importancia a 20.884:683$165, sendo no paiz 19.583:570$105 e no estrangeiro 1.301:112$960.

— Noticias da Zambezia dão alguns pormenores ácerca dos factos occorridos por causa da construcção do telegrapho atravez do territorio portuguez, e que noticias vindas do Natal exageram, dando-lhes a proporção de um grave conflicto.

E' certo que a companhia Transafrica Telegraph se propunha a atravessar aquelle territorio com a linha telegraphica, que foram a Tete as duas canhoneiras inglezas «Mosquito» e «Herald,» que o commandante da primeira, o Sr. Carr, communicou ao commandante militar que no dia 16 de Fevereiro começariam os trabalhos de collocação da linha no nosso territorio; mas á declaração d'aquelle commandante oppoz o commandante militar as razões fundadas no tratado, que requeriam accordo prévio entre os dois governos, e além d'isso as razões que se derivavam do contracto feito pelo governo portuguez com a companhia da Zambezia para a construcção das linhas telegraphicas d'aquella região.

O representante da companhia, o Sr. Marianno Machado, tambem protestou contra qualquer construcção de linhas telegraphicas e desde logo se dirigio para a fronteira do norte do Zambeze a começar os trabalhos para a construcção da linha, devendo outro empregado começal-os do lado sul, esperando-se que se fixassem os pontos da juncção nas fronteiras, e aguardando-se as ordens do governo.

O commandante do «Mosquito» tinha convidado para um jantar o commandante da lancha canhoneira portugueza «Obuz,» bem como o Sr. Marianno Machado.

Tambem estava em Tete o Sr. Bowhill, encarregado pelo consul geral, Sr. Johnston, de requisitar ao commandante do Tete licença para desembarcar o material telegraphico que se esperava.

Não ha noticias telegraphicas que indiquem que depois d'estes factos houvessem quaesquer outros que contrariem a feição pacifica e regular que teriam tido as cousas até ao meiado de Fevereiro.

— A companhia do assucar de Moçambique apresentou o seu relatorio concernente ao movimento do anno de 1893.

A colheita foi de 6.938 toneladas de cannas que produziram 605.352 kilogrammas de assucar.

A sua conta de lucros e perdas no referido anno registra um saldo positivo de 31:344$177, dos quaes são applicados 18:600$000 a dividendo de 6 por cento, 1 567$298 ao fundo de reserva, 3.134$417 aos fundadores, 2.010$638 á direcção, e finalmente 6:031$914 á conta nova.

Das emprezas portuguezas na Africa é essa uma que se manifesta com risonho futuro: pois, apezar das grandes despezas que resultam do transporte, a producção é tão vasta e a exploração industrial tão bem dirigida, que o assucar chega a Lisboa em condições de preço que competem com outros concurrentes.

— Foi pequeno o movimento das operações na bolsa durante a semana finda a 5, pelas más tendencias que o mercado apresentou.

A divida interna de 3 por cento soffreu forte contracção pela precipitação com que se effectuaram algumas vendas; o que as fez descer até 34 por cento.

Este preço não se accentuou, porque os vendedores tiveram o cuidado de retirar as suas ordens, na convicção de que se insistissem nesse proposito só conseguiriam realisar com um desvio daquella cotação, por não se poder calcular onde é que a baixa encontraria resistencia.

Tendo as cotações permanecido a 34 por cento e 34,20, os compradores, que estavam esperando melhor occasião, resolveram-se a operar, pelo que já naquelle ultimo dia se effectuaram vendas a 34 1/2 por cento.

Para a divida externa a procura foi insignificante regulando o preço de 29,30, apezar das modificações operadas nos cambios e da melhor cotação que este fundo manteve esta semana no mercado de Londres.

As obrigações de 5 por cento do caminho de ferro Atravez d'Africa regularam por 64$000, apezar de só faltarem dous mezes para o recebimento do coupon de Julho, na razão de 12.50 francos por titulo, a que corresponde a 2$900.

Para as obrigações hypothecarias de 4 1/2 por cento do Banco Nacional Ultramarino continuou a haver procura ao preço de 81$000; mas os vendedores não se deixam enlevar por este titulo, porque com justificada razão entendem que deverá ser equiparado a outros titulos de abcoluta garantia que são pagos em ouro e ostentam uma cotação acima do par.

As acções da companhia do assucar de Moçambique tiveram algum movimento ao preço de 10$.

Os resultados da exportação no ultimo anno foram os mais satisfactorios, e o assucar que já veio ao mercado, encontrou aqui a melhor acceitação, não só por sua superior qualidade, como pelo preço porque foi offerecido.

Os negocios no mercado de cambios animaram bastante no decurso da semana, em consequencia de ter sido muito activa a procura de cheques por parte do commercio.

Os moageiros vieram ao mercado, e ainda que as suas necessidades não fossem muito extensas os effeitos do seu concurso reproduziram-se immediatamente na firmeza das cotações da divisa Londres.

O cheque Paris tambem foi solicitado com afan quando o seu preço era inferior á paridade de Londres, cessando este movimento quando as exigencias dos vendedores foram além de 710.

As letras a 90 dias sobre Londres foram negociadas a 40 5/8 e 40 9/16: mas, em vista da firmeza dos cambios, esta divisa chegou a ser cotada a 40 3/8 para em seguida affrouxar até .... 40 7/16, abrindo no dia 5 o mercado com tendencias firmes, pois não havia vendedor de cheque a 40 3/16 mas como a procura desappareceu por terem sido preenchidas hontem as necessidades de maior vulto, surgiram os vendedores a 40 3/16 e mesmo a 40 1/4.

A venda do cheque regulou nos bancos pelos seguintes preços durante a semana:

Londres 40 3/8 a 40 1/8.
Paris 708 a 712.
Hamburgo 291 1/2 a 293.

As libras tiveram procura a 5$020, mas o movimento operado não foi de grande importancia, porque os vendedores julgaram que em vista da firmeza dos cambios, chegariam em breve aos ambicionados 6$.

Ainda desta vez não foram satisfeitos os desejos dos que estão aguardando o bom preço dos 1$500 de agio, e se não houver qualquer operação financeira em que o thesouro ou a companhia dos caminhos de ferro tenham de fazer transferencias para o estrangeiro, não vemos a probabilidade de successiva elevação no agio do ouro.

HYGIENE

Saude publica

(O *Economista* de Lisbôa de 28 de Abril)

Nas circumstancias actuaes, e depois da attitude tomada pela Sociedade das Sciencias Medicas, torna-se necessario sem nenhuma reserva, nem contemplação para quaesquer opiniões por mais autorisadas que possam ser, pôr bem ao alcance de todos os documentos que permittam a cada qual formar o seu juizo, se o conseguir em presença dos diversos pareceres que se apresentam.

Demos hontem as conclusões approvadas pela referida Sociedade das Sciencias Medicas, damos hoje o relatorio da commissão especial d'aquella Sociedade, que fôra nomeada para estudar a actual epidemia, e iremos dando noticia das opiniões contrarias e da apreciação dos differentes jornaes ácerca da attitude da dita Sociedade.

O relatorio a que nos referimos é o seguinte:

«*Senhores*:—A situação a que chegou a epidemia que actualmente grassa em Lisbôa tem se esclarecido bastante para que possamos apresentar á Sociedade uma solução positiva em resposta ao mandato com que nos honrou. O inquerito a que procedemos, rapido como o impunha a estreiteza do tempo, não deixa duvidas no nosso espirito. E' o fructo do nosso trabalho que vamos expôr, olhando especialmente para dous dos lados da questão—epidemiologia e clinica—e resumindo, quasi aphoristicamente, factos e argumentos, que ulteriormente poderão ser desenvolvidos.

I

EPIDEMIOLOGIA

A rapidez da diffusão da epidemia fez lembrar a alguns medicos a possibilidade de que se tratasse de uma grippe de fórma abdominal. Por um lado, porém, muitas vezes a cholera tem uma expansão tão rapida como a d'aquella doença. Por outro, se é certo que nas epidemias de grippe choleriforme casos ha que lembram a cholera, na maior parte, senão em todos, acompanham-se de um cortejo de symptomas febris e nervosos, que nada teem que ver com a actual epidemia.

A nosso ver, e n'isto não fazemos senão reproduzir as opiniões correntes, a unica contestação que se pode levantar é entre a cholera nostras e a cholera asiatica. E a este respeito é preciso accentuar bem o erro em que estão cahindo aquelles que defendem a idéa de que a doença que nos atacou é a *cholerina* e não a *cholera morbus*; cholerina e cholera morbus são uma e a mesma doença, produzidas pelo mesmo agente, constituindo a primeira uma das formas leves da molestia cuja forma grave é a cholera asphyxica. E' a significação que á palavra cholerina ligam hoje pathologistas e epidemiologistas. Se pois aquelles medicos pretendem com ella designar uma differença de natureza em relação á cholera asiatica caem no erro, grave pelas suas consequencias, de confundir a cholera nostras ou estival com uma das formas attenuadas da doença gangetica.

Mais do que em qualquer outra, é essencial na questão presente o maior rigor da terminologia.

A duvida, em relação á actual epidemia, entre a cholera nostras e a cholera morbus não pode sustentar-se por muito tempo.

A cholera nostras é uma doença de estação de fins de estio e do outomno, ataca por pequenas epidemias, nunca offerece a expansão enorme da cholera exotica e não é contagiosa. A doença reinante está grassando em opposição com as condições estacionaes, ja constitue uma grande epidemia de enorme expansão—a cidade inteira invadida, atacadas muitas localidades visinhas e doentes aos milhares—e finalmente transmitte-se pelo contagio.

E' facto que algumas epidemias de cholera nostras se tem desenvolvido fóra das condições estacionaes que lhe são proprias, attribuindo se então o seu apparecimento á infecção das aguas.

Mas, em primeiro logar, são pequenas epidemias, extremamente localisadas, sem nunca apresentarem tendencia para grande ou pequena expansão.

Em segundo logar, se tal fosse a interpretação para a epidemia reinante, só ás aguas que servem á alimentação geral da cidade se poderia attribuir a causa da doença, em vista do seu enorme poder expansivo; e só a ellas porque razoavelmente é impossivel admittir a infecção simultanea e da mesma natureza em aguas das mais diversas origens, da cidade e de fóra da cidade.

Ora, o que pudemos apurar é que innumeras pessoas teem sido atacadas pela doença apezar de fazerem uso exclusivo de aguas sem ligação com a canalisação da cidade ou de aguas fervidas e filtradas ou até de nenhum uso fazerem d'agua. São factos autenticos, garantidos por medicos e que tem o grande valor de importarem a natureza transmissivel da doença. Eis a sua enumeração:

um collega nosso, que ha muito tem por habito ferver e filtrar a agua que bebe, chegando o seu cuidado ao extremo de tratar elle proprio do seu filtro, foi atacado pela doença do mesmo modo que sua esposa;

— uma pessoa que só faz uso da agua da fonte do Ramirez, em Palhavã, foi igualmente atacada;

— do mesmo modo outra que só bebe agua do chafariz de Pedrouços;

— outra do chafariz de Dentro;

— outras da fonte das Carrancas, que faz parte das propriedades do Sr. Marquez de Fronteira, em Bemfica, em todos estes casos trata se de pessoas bem conhecidas em Lisboa;

— uma familia faz uso, ha annos, d'agua que lhe vem de uma nascente que tem n'uma sua propriedade em Cintra; esta agua vem para Lisboa em bilhas fechadas a cadeado, em carroças da quinta e conduzidas por creados da mesma propriedade. Pois d'essa familia duas pessoas, o marido e a mulher, tiveram a doença e não a teve um filho que esta' no collegio de Campolide.

— um creado do nosso collega João Rodrigues dos Santos, que está no serviço da cocheira e come e bebe fóra de casa, cahio fortemente apalpado pela doença reinante; pouco depois cahio uma creada e todavia em casa todos os bebem agua filtrada por filtro Chamberland. Procedendo a averiguações, soube o nosso collega «que ella se tinha occupado em cozer um lençol mais ou menos maculado proveniente da cama do doente da cocheira»;

— n'um recolhimento de Lisboa, conta-nos o nosso collega Dr. Mendes Lages, não se pensa sequer em filtração de aguas; todas as recolhidas têm estado immunes—á excepção precisamente d'aquellas que sahem para os seus peditorios ou outros fins;

— finalmente em Caneças, em Camarate, em Montachique, em Caparica, muitos casos tem havido da doença; não ha ahi a agua da Companhia; o que em algumas ha são muitas lavadeiras que têm a sua freguezia em Lisboa.

A marcha da doença em Lisboa é identica á da maior parte das epidemias de cholera tão frequentemente precedidas de affecções gastro-intestinaes e do desenvolvimento de diarrhéas premonitarias. Não tentando agora fazer um destrinçamento impossivel das duas categorias de doenças, seja-nos permittido apresentar os exemplos de casa, sempre mais convincentes que quaesquer outros.

Resulta do relatorio da epidemia de cholera-morbus em 1855 e 1856, tão admiravelmente elaborado pelo extincto conselho de saúde publica, que n'um grande numero de localidades a epidemia foi precedida, durante um, dois e tres mezes, de affecções differentemente designadas, mas tendo todas a sua séde no tubo gastro-intestinal e acompanhadas de diarrhéa. Estas localidades são: Almendra, Pinhel, Cortiçou, Villa Real, Guarda, Espinho, Coimbra, Montemór, Campo Maior, Elvas, Alter do Chão, Assumar, Portalegre, Montalvão, Rio Maior, Assintis, Leiria, Azambuja.

Em Portalegre, além de diarrhéa benigna que durou tres mezes, Junho, Julho e Agosto, não houve mais que tres casos quando a epidemia appareceu, em Outubro.

Em Lisboa, houve de Março a Maio de 1855 casos de diarrhéa sem causa conhecida que foram benignos; a contar de Julho produzio-se maior desenvolvimento de doenças gastricas, mais frequentes irritações do tubo intestinal, tambem benignas e sem fórma de cholerina; em Agosto as irritações gastricas extenderam-se e tornaram-se mais graves; no mez seguinte continuaram as molestias do tubo digestivo, em geral de pequena gravidade: até 9 de Outubro appareceram frequentes casos designados nos bilhetes mortuarios como gastro-enterites agudas: era a diarrhéa o principal symptoma, finalmente a 10, o primeiro caso da epidemia.

— Refere-nos o nosso collega J. A. Martins, que tem feito clinica em S. Vicente de Cabo Verde, que no fim do verão as cousas se passaram n'aquella cidade, como hoje estão correndo aqui; por mais d'um mez estiveram os medicos em presença d'uma epidemia benigna de diarrhéas que os levou ás mesmas contestações que estamos assistindo, até que o primeiro caso nitido e fulminante veio esclarecer para todos a natureza da doença. Fez então explosão a phase mortifera da incontestavel epidemia cholerica que n'aquella ilha reinou, da qual nunca nos defendemos e d'onde possivel é viesse o germen da que hoje soffremos.

Coisas analogas se têm succedido com a actual doença reinante. O seu periodo de diarrhéas premonitorias já passou de longa data—semanas—e estamos em plena epidemia. Provam n'o os seguintes factos:

Na 1ª semana de Dezembro um nosso collega foi atacado de diarrhéa, vomitos, resfriamento; a situação foi tal que a sua familia se assustou e quiz mandar chamar algum collega;

— Em 19 de Dezembro e dias seguintes um de nós observou na rua do Salitre, quatro casos da doença n'uma familia, com diarrhéa abundantissima, n'uma d'ellas aquosa, n'um d'elles o enfraquecimento deixado pela doença foi tal que motivou uma quéda da doente, em que ella fracturou o acromion;

— O nosso collega Alfredo Costa refere-nos um caso analogo;

— O nosso collega Cupertino Ribeiro tem observado, desde talvez dois mezes, casos dispersos de diarrhéa de fórma insolita que, começando pelos objectos fecaes, se continuava aquosa por algum tempo e deixando depressão de forças em alguns casos;

— Finalmente o nosso collega João Rodrigues dos Santos, que tem uma clinica muito extensa, communica nos que desde Novembro do anno passado vê muitos casos de diarrhéa, que têm ido augmentando successivamente até o fim do mez passado.

Estamos em pleno periodo epidemico do cholera-morbus. Apenas se contesta isto:

1.º Porque a doença é benigna. E' effectivamente uma epidemia benigna, porque só contamos cinco obitos, o que para os nossos calculos daria uma mortalidade de 1 para 1000. Pois ha epidemias muito mais benignas. A mortalidade da de Paris, em 1873 não foi além de 1/2 por mil. Ainda mais: a cidade de Bragança, em 1855, apenas sentio, na phrase do Relatorio citado, o influxo da epidemia, manifestada pelos symptomas premonitorios; vemos o que isto quer dizer: mortalidade 0.

2.º Porque a sua expansão foi formidavel em poucas semanas. Mas já o dissemos, o facto é frequente no cholera.

Em 1835, em Alger, no primeiro dia da epidemia, 46 soldados foram atacados em diversos quarteis. Em Paris, na cholera de 1873, os primeiros casos foram observados simultaneamente nos diversos arrondissements. Em 1832, diz Laveran, 4 pessoas que moravam em bairros differentes foram atacadas no dia 26 de Março e morreram em poucas horas. Em 31 do mesmo mez, cinco dias depois, 35 bairros sobre 48 estavam invadidos pela epidemia e logo no dia seguinte os outros 13 deixaram de estar poupados. Os obitos nos domicilios, durante os primeiros 14 dias de Abril, elevaram-se de 26 (1.º do mez) a 454 (no dia 14).

E' preciso não nos illudirmos. A actual epidemia e com effeito ligeira, mas quem conhece o modo por que em tantas invasões a cholera avança e recúa, uma e muitas vezes, antes de fazer mortifera explosão, não póde senão acompanhar-nos no receio de que o futuro nos reserve dias negros e que precisamos desde já armar-nos com toda a energia para uma lucta em que tanto podemos.» (Bombarda.)

II

PATHOLOGIA

A diagnose da epidemia actual interessa vivamente o medico, o publico e até o governo. Temos sobre ella uma opinião só e firme:—estamos em presença da cholera morbus sob as suas fórmas attenuadas de diarrhéa choleriforme e de cholerina.

Se as considerações que precedem se harmonisam com este modo de ver, não menos se harmonisa a symptomatologia da doença, que pela sua uniformidade bem mostra derivar de uma unica causa, quer venha, como naturalmente se provará, das aguas, quer d'outra origem.

Affirma-se a existencia de um determinado morbo embora se não revele com todos os seus symptomas e sendo essencialmente lethifera, não se nega, pelo facto de se apresentar com os symptomas e a intensidade com que, em regra, não costume dar a morte. Com mais forte razão se deverá effectuar, quando um caso só que seja se apresente com toda a nitidez symptomatica no curso de uma epidemia e quando, embora benigna, n'ella se registe uma morte que só forçando a verdade se attribua a outra. Assevera se emfim com todo o rigor scientifico, quando ligada essencial e indissoluvelmente a um agente vivo, se reconhece a presença deste ultimo. Ora, se abundam os casos ligeiros que poderiam clinicamente deixar duvidas no espirito do medico, excedem já a unidade os que não permittem essas duvidas. Se, felizmente, pela sua actual benignidade, tem poupado a quasi totalidade dos atacados, a doença epidemica reinante já produzio, a nosso ver, a morte de alguns e sabe Deus de quantos mais.

Para confirmar o que fica dito vamos dar noticias de informações que colhemos de varios collegas.

D'um, que se impõe pela sua posição official e ainda porque foi testemunha de mais d'uma epidemia cholerica do paiz e n'ellas tomou grande e louvavel parte, o Sr. professor Pitta, recebemos a seguinte informação: vio na clinica particular dez casos. Em dois notou que aos primeiros dejectos diarrheicos se seguiram dejectos riziformes e nos casos mais intensos alteração da face e alguma reacção febril.

O nosso collega, Sr. Santos, vio em fins de Março um seu creado já idoso, mas robusto, portador de uma hernia inguinal e muito sujeito a desarranjos gastro intestinaes, accommettido de vomitos, diarrhéa biliosa, depois aquosa, caimbras, encovamento dos olhos, fraqueza de pulso, abaixamento de temperatura e voz sumida. Neste estado se conservou perto de 5 dias, seguindo-se uma convalescença muito demorada.

O mesmo collega vio na sua clinica particular uma velha, já enfraquecida, que, além dos vomitos que duraram cerca de 8 dias, algidez e aphonia, teve diarrhéa riziforme—que elle mesmo observou. Esta doente, que já esteve melhor, accrescenta o collega, parece-me hoje perdida porque, além da diarrhéa que voltou, tem uma grande prostração, abaixamento de temperatura e sapinhos.

Outro collega, o Sr. Dr. Cypriano Ferreira, apontou-nos o caso de uma senhora que foi accommettida na noite de 14 do corrente, caracterisando-se a doença por diarrhéa frequente e abundantissima, muita anciedade, caimbras violentas nas extremidades inferiores, algidez, ligeira cyanose e engelhamento pronunciado da pelle das mãos. Na noite do segundo dia tinham desapparecido as caimbras, a diarrhéa era menos frequente e menos copiosa, tendo o aspecto de biliosa, e a doente estava em plena reacção com febre e cephalalgica. Ao terceiro dia a diarrhéa, segundo o testemunho das pessoas que cuidavam da doente, era como agua de arroz, o que não é preciso ser doutor para se conhecer. Assim se conservou até ao dia seguinte em que cessou, tendo tido a doente desde o inicio da doença até então completa anuria. Curou-se e observou ao collega Ferreira que as mãos, que sempre tivera lisas, se achavam enrugadas e lhe tinham desapparecido as barrigas das pernas.

O nosso collega Beirão vio uma menina de 12 annos, que depois de uma refeição ligeira, foi accommettida de vomitos continuados e de diarrhéa fecaloide de mau cheiro. A séde era viva, e vivas as dores no ventre, pernas e braços. Temperatura elevada. Quando chegou o collega, tinha já esta baixado a ponto das extremidades estarem muito frias, ao mesmo tempo que a face estava completamente desfigurada, os olhos encovados e sem brilho, a voz sumida.

A lingua secca, a séde cada vez mais viva, e as dejecções aquosas e esbranquiçadas. Estes symptomas modificaram-se ao terceiro dia.

Vio ainda o mesmo collega no dia 21 uma criança de 9 annos, que na madrugada tinha sido assaltada de dores nas pernas a ponto de as ter encaracoladas sobre o ventre (sic) e ainda nos braços e ventre. Vomitos e diarrhéa mal cheirosa e abundante. Temperatura 39. Pulso pequeno, séde vivissima, e facies completamente transtornado. No dia 22 a temperatura descera a 35°,8, a face estava menos alterada, o pulso filiforme e quasi imperceptivel nas radiaes. Dores no ventre e nas extremidades diminuidas. A diarrhéa era menos fecaloide, mas sem cheiro. Os vomitos continuavam, e desde as 11 1/2 da vespera até ás 12 1/2 deste dia 22, a doente não urinou. A séde continuava com intensidade, lingua branca, completa inappetencia, olhos sumidos e respiração anciosa. A este estado seguio se uma febre de reacção, franca e salvadora.

Ora, aqui tem a sociedade alguns casos, em que em parte ou por completo se reconhecem os symptomas graves e sérios da verdadeira cholera asiatica.

Emfim, não ha ainda muitos dias que falleceu de morte rapida um logista na rua de D. Pedro V. Assistio-lhe um pharmaceutico que teve a amabilidade de nos contar o que observou.

O doente em questão tinha começado o seu jantar quando se sentio muito angustiado e com uma forte dôr no estomago que sentia *arrepanhar*. Pouco vomitou, o que lhe causava uma anciedade extrema. Ao mesmo tempo sentia uma dôr intensissima nas pernas que eram séde de caimbras.

Perguntou-lhe então o Sr. Ferraz, o nosso informador, se andava com diarrhéa e obteve resposta negativa. Em seguida, porém, a esta resposta, manifestou viva e fortemente o desejo de evacuar.

Defecou abundantemente fezes diarrheicas amarellentas e nesta occasião observou o Sr. Ferraz que no quarto junto á loja havia um vomito n'um vaso, com o cheiro caracteristico, o que fez suppor que já antes o doente havia vomitado. O estado alarmante do doente não lhe permittio mais investigações e mandou o metter n'um trem para o transportar á casa de habitação. Sabe-se que ahi foi acudido por dous collegas e que ás 7 horas da tarde fallecia, tendo durado a doença pouco mais ou menos 4 a 5 horas.

A autopsia, feita 20 horas depois pelo nosso collega Pestana, deu este eloquente e triste resultado. Antes de aberto o cadaver, notou e impressionou-o desde logo a ausencia de putrefacção e uma rigidez muscular muito pronunciada. A aorta um pouco atheromatosa na parte mais alta e descendente da crossa. Ligeiro emphysema nos apices e parte anterior dos pulmões. Rins, cerebro, vasos cerebraes, figado e baço normaes. O estomago, que continha liquido e algum alimento, apresentava-se congestionado e com um pontuado hemorrhagico na região pylorica. O intestino exteriormente como uma côr de hortensia. Aberto, mostrava-se congestionado na parte proxima da valvula ileo cecal. Estava revestido de muco, de consistencia gelatinosa e descorado. Destacado este muco, via se uma accentuada congestão. Não exhalava nenhum cheiro. Perto do recto, fezes diarrheicas levemente coradas de cinzento.

Com esta autopsia, que nenhuma doença que conhecemos mais grave e tratamos todos os dias pode explicar, com esta invasão da doença, como tantissimas vezes temos observado nesta epidemia, haverá duvida de que este doente foi uma das suas primeiras victimas?

Não está aqui a reconhecer-se a fulminante e energica acção da toxina cholerica, sem duvida n'um organismo fortemente predisposto? Cremos que sim.

Por tudo isto domina em nosso espirito a crença de estarmos invadidos da verdadeira cholera asiatica, sob a forma, neste momento attenuada, de cholerina.

(*Tavares*).

REVISTA DIARIA

Ministerio do Interior—Foi expedido o seguinte Aviso «Ministerio dos Negocios do Interior—Directoria Geral do Interior 1ª Secção—Capital Federal, em 4 de Maio de 1894.

«Ao Sr. Presidente do Estado de Minas Geraes—Rogo façais constar ao presidente e agente executivo da camara municipal de Tres Pontas, nesse Estado, em solução da consulta constante do officio de 25 do mez findo, que o decreto legislativo n. 184, de 23 de Setembro ultimo, providenciou sobre a especie revogando o art. 2.º da lei n. 69, de 1 de Agosto de 1892 e nestas condições as commissões que teem de servir no alistamento devem ser organisadas de accordo com o disposto no art. 3.º e seguintes da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892—Saude e Fraternidade—Cassiano do Nascimento.»

Secretaria do Governo do Estado—Por Portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 4 do corrente mez, foi promovido ao cargo de 1.º official da 3ª secção da Secretaria do Governo, o 2º da mesma secção Francisco do Rego Barros.

—Por Portaria da mesma data foi promovido ao cargo de 2.º official da 3ª secção da mesma Secretaria o 3º da 1ª secção Adolpho Curio de Carvalho.

—Por Portaria de igual data foi nomeado João Evangelista Guimarães Silveira para exercer o cargo de 3º official da 1ª secção da Secretaria do Governo.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Aristarcho Lopes, Piretti, Sá Pereira, Luna Freire, Ermirio Coutinho e Malaquias Gonçalves.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A convite do Sr. presidente occupa a cadeira de 2.º secretario o Sr. Piretti.

Por falta de numero legal de Srs. Senadores, o Sr. Presidente declara que não ha sessão e dissolve a reunião.

Camara dos deputados—Deixou hontem de haver sessão por falta de numero.

Exige correctivo—Dirigiram-nos hontem a seguinte carta em que se nos dá noticia de um abuso dos bancos desta cidade, abuso que, se é real, exige um correctivo.

Faltando-nos meios de verificar o alludido abuso, sugeitamos a carta em questão ao criterio publico, pedindo aos directores dos estabelecimentos bancarios que contestem o que nella se affirma, caso não seja real.

Eis a carta:

«*Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*—Venho pela presente pedir a Vv. Ss. a sua bondosa attenção para um caso sério, no intuito de pôr-se um correctivo aos constantes abusos dos bancos.

«Como Vv. Ss. sabem, supportamos resignadamente a baixa, sem motivo plausivel, do cambio, no entretanto, á par desse pesadêlo para complemento apparece (já de ha muito) um abuso dos bancos desta capital, principalmente o London & B. Bank.

«Constantemente a cobrança dos saques vindo do estrangeiro é augmentada com mais 1/4 ou mais do cambio do dia, de forma que, sendo o cambio (official) de 9 d. na cobrança addiciona-se *mais* 1/4 d —9 1/4 d.

«Quando se faz reclamação, a resposta que dão sempre é culpando a tabella porque nos regulamos—por ser imperfeita; não obstante a mesma tabella servir com toda exactidão para os saques comprados aqui...

«Sobre este abuso pedimos a attenção do *Jornal do Recife* que não ligou a minima importancia, sabendo este que o commercio soffredor tambem exige um serviço a bem de seu interesse. Como sabem Vv. Ss., um artigo nas solicitadas não tem tanta importancia como na «gazetilha de um jornal,» mormente no caso alludido que não deve apparecer—*um izolado*—reclamando, parcialmente, a seu bel prazer, quando, como disse, a imparcialidade de um jornal impõe-se por si mesmo...

«Por este serviço que prestarão ao commercio, antecipadamente agradece por todos, *um vosso velho assignante.*—Recife, 4 de Junho de 1894.

Fallecimento—Victimado por uma lesão cardiaca, falleceu na noite de 2 para 3 do corrente o artista Mathieu F. L'honeur, mestre das officinas da Estrada de Ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Era o finado maior de 70 annos, e foi um habilissimo serralheiro, ajustador e machinista. Foi durante alguns annos operario do Arsenal de Marinha, onde deixou bom nome, e desde esse tempo prestou optimos serviços á empreza deste *Diario*, cuidando das respectivas machinas de impressão.

Era belga de nascimento, mas queria ao Brazil como se fosse brazileiro nato.

O seu enterro effectuou-se ante-hontem á tarde, sahindo o feretro da sua residencia na Encruzilhada de Belem, para onde foram os assistentes em trem especial posto á sua disposição pelo digno gerente da Estrada de Ferro de Olinda.

Paz á sua alma.

— A' proposito nos remetteram as seguintes linhas:

«Mathieu Fiorant L'honneur nasceu na cidade da Liege na Belgica e morreu de uma dilatação na aorta com 73 annos de idade.

«Veio para Pernambuco contractado operario para o Arsenal de Marinha d'onde sahio a convite da Companhia Trilhos Urbanos para occupar o lugar de seu mestre das machinas e chefe das officinas; cabendo-lhe a gloria de ter sido quem fez andar sobre os trilhos a primeira locomotiva da Companhia, a que tem a dacta de 1870 e que hontem puchou o trem do seu enterro por um accesso de distribuição do serviço. Era habilissimo mestre serralheiro e tinha aproveitados conhecimentos de engenharia mechanica.

«O seu enterro foi feito a custa da Companhia cuja bandeira de luto foi hasteada á meio pão durante tres dias, fazendo-se a directoria representar durante o acto funebre.

«Foi feito em trem especial, da Encruzilhada, onde residia, ao Recife, e d'ahi levado a mão pelo Hospicio até o cemiterio publico, ás 3 horas da tarde, com numeroso acompanhamento apesar da chuva torrencial que cahiu o dia inteiro.

«Sobre o feretro collocou o gerente da Companhia uma linda corôa funebre com este distico—*Ao meu amigo*, e outra valiosa e bonita foi collocada pelos empregados da Companhia que se fizeram representar por commissões.

«Compareceram commissões dos empregados da Companhia de Caxangá, tendo a frente o sympathico e conhecido mestre Charles, e do Lyceu de Artes e Officios nas pessoas dos Srs. Silva Telles e Vieira da Cunha, orando este com muita felicidade e verdadeiro sentimento ao ser posto o ultimo tijollo na catacumba.

«Muito difficil será a Companhia encontrar outro amigo tão dedicado e tão pouco ambicioso.»

Chegada—No vapor *Guanabara*, chegou hontem do Estado da Bahia o Sr. José E. Ferreira Guimarães, chefe da firma industrial Guimarães, Soledade & C., estabelecida com fabrica de charutos na cidade de S. Felix, naquelle Estado.

Ha pouco tempo accusamos a recepção de uma caixa de charutos excellentes que nos foram remettidos pela referida firma, cuja fabrica tem o nome de *Ypiranga*.

Pois bem, o Sr. Guimarães trouxe grande numero de amostras dos productos da sua fabrica, e os tem á disposição dos interessados.

O Sr. Guimarães pode ser procurado na casa dos Srs. Albino Cruz & C., á rua 1.º de Março.

Agradecendo a finesa do Sr. Guimarães vindo saudar-nos, comprimentamol-o.

Ferro-via do Recife ao S. Francisco—Ante-hontem, entre as estações do Aripibú e Ribeirão, descarrilhou parte do trem que de manhã partio do Recife para Palmares.

Deu causa ao descarrilhamento ter sido apanhado e esmagado pelo dito trem um boi que repentinamente fez irrupção na linha, sem que o machinista podesse prevenir o desastre.

Deste, felizmente, nenhum damno pessoal resultou, e mesmo o material foi reduzido, havendo no demais atrazo de mais de 4 horas na marcha do referido trem, que chegou ao Recife, no regresso, depois de 10 horas da noite.

O serviço dos demais trens correu regular.

Vapor Avis—Por este vapor inglez expede hoje a Administração do Correio mallas para o Rio de Janeiro.

Cooperativa Popular—N'outra secção deste *Diario* vai inserida uma publicação, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores, referente a uma companhia, que, com o nome bem conhecido de *Cooperativa Popular*, tratam diversos cavalheiros respeitaveis de incorporar.

Taes sociedades na Europa e na America tem produzido excellentes resultados em beneficio das classes populares. Não ha, portanto, razão, para que não surtam d'ella os mesmos resultados em Pernambuco.

Mais de espaço voltaremos á esse assumpto.

Theatro Santa Izabel—Ante-hontem realisou o seu primeiro espectaculo de prestidigitação o Dr. Faure Nicolay, auxiliado pelas suas duas gentis filhas e discipulas Paula e Rosina.

Não temos duvida em dizel-o francamente: a estréa produziu-nos muito bôa impressão.

O Dr. Nicolay exhibiu trabalhos sorprehendentes e ainda uma vez deu uma prova irrecusavel do bom conceito que geralmente tem firmado em diversos theatros do Brazil e da Europa.

O seu espectaculo que dividiu-se em tres partes bem distinctas, constou de trabalhos propriamente de prestidigitação que conseguiram agradar extraordinariamente a platéa, de uma parte scientifica e por ultimo, da exhibição de um magnifico syphorama, em que, entre outras esplendidas vistas, notaremos a apparição da officialidade da Esquadra Brazileira, do Aquidaban, Nictheroy, o canhão de Santa Cruz, Torre Eiffel e Pavilhão Brazileiro na Exposição Universal.

Ao apparecer esta ultima vista, de deslumbrante effeito, a platéa rompeu, unisona, em calorosos e patrioticos applausos.

Na segunda parte que nos agradou sobremodo, o Dr. Nicolay, fez com vantagem experiencias de hypnotisação de extase suggestivo e catalepsia.

O espectaculo de ante-hontem foi, em summa, mais um successo para o habil artista e suas duas discipulas Paula e Rosina que muito contribuiram para semelhante resultado, como duas artistas conscienciosas que já são.

Ao findar o ultimo acto, foram o Dr. Nicolay e suas discipulas chamados insistentemente á scena, recebendo então por parte do publico uma estrondosa, enthusiastica e merecida ovação.

O novo espectaculo do Dr. Nicolay está annunciado para quinta-feira, quando de certo o theatro regorgitará de espectadores para apreciar os notaveis trabalhos dos dignos artistas.

Conferencia—A conferencia publica que deveria effectuar-se ante-hontem no Lyceu de Artes e Officios, foi transferida para amanhã ás 7 horas da noite.

Banho aos meninos—Um meio hygienico de summa importancia, que influe consideravelmente para o completo desenvolvimento dos meninos e a conservação da saude em geral, é o banho, o qual, segundo o grão de temperatura, e os diversos modos de praticai-o póde ser um meio de recreação nos grandes trabalhos da vida, e vir a ser tambem utilissimo na cura de certos males que se mostram rebeldes á outros meios.

Banhos e gymnastica, diz B. Pasni, eram os factores do desenvolvimento physico e intellectual dos Orientaes, imitados depois pelos gregos e romanos, porque, pondo em movimento a natureza, despertam brio, nobre ambição e emulação de triumpho.

Quanto ao modo de habituar os meninos ao uso do banho, convém que os paes se conformem fielmente ás regras dictadas por criterios scientificos e pela experiencia, para não ir de encontro aos muitos accidentes que compromettem ordinariamente a saude delles e que são o effeito de uma deploravel inconsideração.

Sabe-se que as crianças, quando nascem, sahem de uma temperatura que oscilla dos 28 aos 30 grãos R. Por isso a razão, o sentido da previdencia e a pratica jornaleira da vida, impõe que nos primeiros dias as mesmas creanças sejam acauteladas de modo a não expôrem-se as rapidas e frequentes oscillações, podendo o diverso grão de temperatura, especialmente o frio, lhes vir a ser immensamente nocivo.

Não é raro ver hygienistas e sabios insignes, pronunciarem-se de modo contradictorio e a proposito emittirem ás vezes opiniões absurdas.

Alguns teem aconselhado emfim, com a mais fatal segurança, de mergulhar as crianças n'agua fria desde o primeiro dia do nascimento; e ha paes que tem seguido este funesto conselho, com grave damno dos seus infelizes filhos, que não teem sido poucas as mortes, victimas deste methodo.

Convém portanto não separar-se das boas regras hygienicas communmente adoptadas, para não commetter o risco de tornar-se o assassino dos proprios filhos.

Verdades incontestaveis—De todas as cousas do mundo o que ha de mais incerto é a vida.

O chefe de familia que para sustental-a só conta com o seu trabalho de todos os dias, não pode garantir-lhe o futuro.

Uma garantia segura para esse futuro só se poderá conseguir com uma apolice da impor

ILEGIVEL

MUTILADO

tante socie'ade de seguro de vida — A *Equitativa*.

Estrada de Ferro de Caxangá---Nessa ferro via desencarrilhou, no sabbado ultimo, o trem que do Recife partio para Apipucos pela linha principal ás 6 horas e 44 minutos da noute, e o chefe do trafego para substitui-lo fez segur por aquella linha o que devia partir ás 7 horas e 18 minutos para o ramal de Caxangá, privando assim de conducção os moradores da zona servida por esse ramal.

E, como quer que os passageiros deste ultimo trem reclamassem, informa-nos que o ajudante do chefe da estação da rua do Sol os insultou, pel que foi preso á ordem do Sr. Dr. Questor Policial; persistindo, porém, a direcção da estrada em fazer seguir pela linha principal o trem do ramal, que dest'arte foi supprimido.

São intoleraveis taes caprichos, maximé por que importam desrespeito ao horario e regulamentos approvados, tanto mais que, na hypothese, não foram attendidas as justas reclamações do Sr. Dr. Engenheiro Fiscal da linha.

Monte Pio Portuguez---Essa associação reune-se hoje ás horas e lugar do costume.

Serão empossados os funccionarios ultimamente eleitos.

Agua estagnada---Dizem-nos haver grande quantidade d'agua estagnada em alguns pontos da rua 7 de Setembro.

Registrando o facto, pedimos sobre elle a attenção de quem competir providenciar.

Bibliotheca Publica do Estado---Achando-se promptos os trabalhos preliminares do Cathalogo d'essa Bibliotheca, e que determinaram alteração no expediente da leitura, de hoje em diante estará a mesma Bibliotheca aberta a frequencia publica das 10 horas da manhã as 3 da tarde e das 5 da tarde as 8 da noite.

O maravilhoso scientifico---De uma revista estrangeira traduzimos o seguinte:

« Todos os que se occupam do hypnotismo devem saber que o Sr Durand (de Gras) (Dr. Philips, de seu pseudonymo,) foi um dos primeiros que emprehenderão, como elle o diz, « interessar o mundo scientifico nas questões para as quaes não tivera ali então senão prevenções e repugnancias. »

A leitura de sua obra Electro-dynomismo vital ou as relações psychologicas do espirito e da materia demonstrada por experiencias novas e pela historia arrazoada do systema nervoso, publicada em 1855; a de seu « Curso theorico e pratico do bratico do braidismo ou hypnotismo nervoso, publicada em 1860; a leitura destas duas obras mostra seguramente que desde essa época o autor tinha entrevisto a verdadeira natureza e explicado o verdadeiro mecanismo dos phenomenos de hypnotismo, como se os admitte agora, em termos precisos, de um modo muito geral.

O papel de precursor em toda a sciencia é ingrato. Quando abordais uma questão nova, ninguem vos ouve, ninguem vos acredite; mas pouco a pouco as idéas fazem seu caminho, em que pela collaboração mais ou menos anonyma de uma multidão de observadores, estando amadurecida a questão, é apanhado por algum espirito rigoroso, cheio de autoridade e prestigio, tendo o dom das exposições que se impõem; parece então que o assumpto sahio inteiro do seu cerebro e a multidão não hesita em dar-lhe a paternidade total, que é geralmente aceita sem protesto.

Do percurso, esquecido do seu merito, duas vezes maior, pela época das suas observações pela coragem das suas affirmativas nem se faz menção. E então seria preciso a este um temperamento sobrehumano para não sentir um secreto desgosto, que acaba manifestando-se com a publicação de um grosso volume.

De certo uma obra desta natureza, não é para trazer muitos elementos novos aos estudos em questão, e não pode ser, senão uma obra de satisfação intima. « Muito tempo estive calado, preci o fallar, tudo o que tendes inventado achei e disse antes de vos tão bem como vós, senão melhor. » Eis o que rumina o autor no seu foro intimo, se o não diz claramente, e d'ahi evidentemente no seu estylo um tom de polemica, um ruido de lanças quebradas que poderião sorprender as luctas desconhecidas das causas, tanto que achamos muito legitimo pensando que nada mudará a das causas que é fatal.

Durand de Gros, conta a historia do mesmerismo, tornado inventor do magnetismo animal: « do braidismo ou fascinação sensorial: a do braidismo ou fascinação sensorial: a do fariogrimismo ou suggestão expressa: e mostra quanto as explicações por elle formuladas outrora em relação a esses diversos phenomenos, estudados depois sob outros nomes, differem pouco das formulas hoje classicas. Neste sentido, elle expõe uma theoria que lhe é bem pessoal e que nos parece, no emtanto, destinada a muito successo. Trata-se do « polypsyclismo, » isto é da existencia supposta de centros nervosos multiplos, escalonados no termos nervoso cerebro-espinal e cuja actividade isolada, successiva, seria a condição dos actos chamados automaticos, sub-consciente ou inconscientes. Bem que esta theoria invoque em seu auxilio considerações zoologicas seductoras, nos parece que a explicação dos actos automaticos e da cerebração inconsciente, pode afastar-se dessa hypothese singular dos centros espinaes e que, entre outras, as hypotheses de dynamogenia e da exhibição dos departamentos cerebraes são mais simples, mas em relação com os dados da physiologia geral e muito aceitaveis no estado actual da sciencia.

O livro de Durand termina por algumas apreciações sobre o cultismo e os espiritismo. Sua leitura é muito instructiva e interessante, apezar das reflexões que suggere ao leitor. E' um livro de historia que os historiographos da sciencia do maravilhoso a consultem com cuidado e se preparem para dar o Cesar o que é de Cesar.

Visitas domiciliarias---O Dr. Amaro Wanderley, visitou na rua Augusta, pertencente ao 2.º districto de S. José 24 domicilios.

N. 232. O apparelho pertencente ao andar terreo está com o canno obstruido, e no do 1.º andar com o canno furado.

N. 230. O andar terreo está muito estragado e por este motivo com pouco aceio; o cano do apparelho que lhe pertence está furado.

Todos os domicilios estão aceiados, apenas os quintaes têm alguma lama devido ás chuvas e á falta de cano de esgoto.

Os apparelhos da Draynage sentem falta d'agua.

Dr. Arthur Cavalcante visitou 23 domicilios na rua do Aragão, encontrando todos em condições regulares de hygiene.

Foi visitado o domicilio n. 40 da rua do Rosario, sendo encontrado pouco asseiado.

Os apparelhos da Draynage continuam a funccionar mal.

O Dr. Baptista Fragoso, visitou 30 domicilios no dia 2 de Junho na rua da Lapa.

No predio n. 13 1.º andar a cosinha e sala de jantar sujas.

No 2.º andar soalho e paredes sujos e a latrina não tem agua.

No 3.º andar o assoalho sujo e a latrina não funcciona.

No n. 9 gotteiras.

No n. 7 quintal sem esgoto e o chão sujo, a latrina não funcciona e exala muita fetidez.

No n. 5 gallinhas no sotão e a latrina não funcciona.

No n. 3 a latrina precisa de concerto.

No n. 17 predio da esquina cuja frente deita para o largo da Assembléa, no 1.º andar a latrina não funcciona.

No n. 2 soalho sujo no sotão e precisa caiar a casa toda, a latrina não funcciona.

No n. 4 1.º andar as paredes sujas.

No n. 6 1.º andar as paredes sujas.

No n. 8 1.º andar o soalho humido e sujo pelas goteiras.

Tudo o mais regular.

Aggressão e morte---No dia 16 do mez findo, por volta de 9 horas da noute na villa de Granito, os individuos de nomes Alexandrino Cardozo de Miranda e Francisco Gaboi armados e montados a cavallo, dirigiram-se á cadeia respectiva, onde, encontrando sómente uma sentinella, forneceram um machado ao criminoso de morte Ursulino, que, com semelhante instrumento, tentou evasão, arrombando a grade da prisão que era de madeira.

Intimado porém pela sentinella por mais de uma vez para que tal não fizesse, e como a todo transe procurasse realisar o seu intento foi-lhe disparado um tiro pela mesma sentinella, que attingio-o, produzindo-lhe a morte.

A autoridade competente deu as providencias na forma da lei.

Autoridade policial---O cidadão Ladislão Nunes de Souza, assumio, no dia 20 do mez findo o exercicio de delegado do municipio de Flores.

Terminação de prazo---O recolhimento a bocca do cofre dos impostos de 40 %, 30 % e 20 % sobre o valor locativo de estabelecimentos commerciaes de 2$000 por tonelada de alvarenga, que está procedendo á Recebedoria do Estado termina hoje impreterivelmente, segundo nos communicam d'essa repartição.

Que fiquem, portanto, de sobre aviso os interessados.

Telegramma retido---Acha-se retido na estação telegraphica do Recife um telegramma para Valentim, procedente de Maceió.

Matadouro Publico---Nesse estabelecimento foram abatidas 93 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Seguros da Russia---O Czar da Russia assignou um decreto obrigando todas as companhias de seguros de vida, funccionando na Russia, a pagarem dividendos annuaes sobre todas as apolices depois de haverem os segurados pago tres premios annuaes.

As companhias americanas representaram ao Departamento de Estado em Washington, allegando que esse decreto violava as licenças que lhes haviam sido concedidas o anno passado para funccionarem na Russia.

Parece que, a despeito do que disse o Ministro Gresham e dos vigorosos protestos do Ministro Americano em S Petersburgo, o decreto do Czar foi posto em execução.

Diz-se que o acto do Governo Russo é uma medida de protecção ás companhia de seguro de vida russas.

Caso anatomico---Os hespanhóes registraram um extraordinario caso anatomico.

Em Madrid morreu recentemente, em um hospital um doente, em consequencia de uma lesão do coração, mas em condições tão especiaes que foi ordenada a autopsia do cadaver.

Com verdadeira sorpresa viram que o tal individuo tinha o coração, o pulmão de dous lobulos, o baço, o silliaco e o pancreas, ao lado direito; e o pulmão de tres lobulos, o figado, o cego e o appendice vermicular, ao lado esquerdo.

Quer dizer, que havia uma transposição *completa* de viceras; caso raro, rarissimo, pois a maior parte dos autores que tratam destas questões limitam se a apontar estas transposições *parciaes* e não *geraes*, como o cadaver apresentava.

Immediatamente depois da autopsia foram photographadas as viceras toraxicas e abdominaes e o cadaver removido para o museu do collegio de São Carlos, para lhe ser feito um estado esquelectico, afim de melhor serem estudados estes casos de teratologia.

Catastrophe---No dia 29 do mez passado deu-se no Canadá, na aldeia de S. Albans, uma catastrophe medonha, que quasi enterrou toda a aldeia —seis milhas quadradas de terra sahiram do seu lugar e escorregaram para o leito do rio

Nessa aldeia havia uma cascata de 150 pés de altura. O terreno immediatamente jacente á formação da cascata á direita cedeu, e a terra e as pedras encheram o abysmo da cascata, enterrando uma serraria e tapando o curso do rio.

Foram completamente arruinadas sete casas, ficando em algumas enterrados todos os seus habitantes.

O prejuizo calcula-se ser de mais de um milhão de dollars, isto é, cerca de 5.000:000$000.

Esse desastre fez uma mudança inteira no mappa desse districto, havendo mudado de tal modo seis milhas de estrada e os cursos de tres rios, que é impossivel reconhecel-os.

Processo Ruidoso---Está attrahindo a attenção publica o processo que está sendo julgado em Roma, do Banco Romano, occupando o banco dos réos Taulongo, Lazzaroni, Mouzilli e Aggazi.

Como se sabe, ha mais de anno e meio, descobriram na Italia varios abusos bancarios, que alguns jornaes chamaram o pequeno Panamá.

Alarmada a opinião, interveio a policia e do processo resultou serem pronunciados e presos Bernardo Taulongo' Cesare Lazzaroni, Antonio Mouzilli, Aggazi e outros, que vão ser julgados á revelia, por estarem homisiados.

Taulongo, senador e governador do banco durante muitos annos, e Lazzaroni thesoureiro, são accusados de terem desviado em diversas épocas, de Dezembro de 1883 a Janeiro de 1893, a somma de 13,043,436 liras (4.148:182$080).

São tambem accusados de terem cooperado para falsificar documentos, afim de occultar o excesso de circulação de notas, de viciar a escripturação e falsificar notas do banco em grande quantidade.

Taulongo e ainda accusado de ter apresentado relatorios falsos sobre a situação do banco e ter distribuido aos accionistas dividendos que não procediam de operações legaes.

Mouzilli, chefe de uma repartição do Ministerio da Agricultura, foi condemnado por ter aceitado 60,000 liras (10:800$000) para execução de ordens illegaes e Aggazi é accusado de ter ficado com 27,000 liras (4 800$000), no exercicio de suas funcções de cobrador do banco.

Lyceu de Artes e Officios---A bibliotheca desse estabelecimento foi frequentada durante a quizena ultima por 228 pessoas que consultaram 237 obras em 2[illegible]9 volumes, assim classificadas:

Jornaes e Revistas	110
Litteratura	10
Linguistica	33
Historia e Geographia	25
Mathematicas	20
Philosophia	5
Encyclopedia	2
Religião	2
	237

Pela respectiva redacção foram offerecidos os dois primeiros numeros d'*A Imprensa*.

Continua essa bibliotheca a ser franqueada diariamente ao publico.

Casamento civil---O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Liberato Duarte Bello, artista, com Jovita Olympia do Bomfim Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

João Baptista Furtado, empregado no commercio, residente na freguezia do Poço, com Idalina Zulmira Alves de Araujo, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Francisco Catharino das Chagas, artista, com Agripina Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Jacob José Martins residente na freguezia de Santo Antonio, com Francisca Maria da Conceição, residente na cidade de Goyanna, solteiros e naturaes deste Estado.

João Alves de Freitas, solteiro, natural de Portugal, commerciante, com Anna da Cunha Dias Torres, viuva, natural deste Estado, residentes na freguezia de Santo Antonio

José Luiz Ferreira de Araujo, empregado publico, residente na freguezia de Santo Antonio, com Adelaide Guilhermina da Fonseca Brag, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 4 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Amaro Marques da Silva, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Antonia Marques da Silva, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Pedro do Rego Chaves, empregado no commercio, residente na freguezia de S. José, com Argemira Franco da Cunha, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel Bonifacio de Souza Guedes, cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria, com Francisca Maria dos Santos Dunneyu, viuva, e aquelle solteiro, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Tres milhões de dota---D'esse notavel romance de Xavier de Montepin, recebemos os fasciculos ns. 22 e 23 por intermedio do Sr. Leopoldo A. da Silveira, da Agencia Litteraria, a quem agradecemos.

Inspectoria do 2.º districto maritimo---Recife, 3 de Junho de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	24°,3	759m,19	19,96	87
9 »	24°,6	759m,94	20,77	89
12 »	24°,8	758m,94	21,37	94
3 t.	24°,6	757m,45	20,92	92
6 »	24°,0	758m,01	21,68	98

Temperatura minima 24,00

Temperatura maxima 27,00

Evaporação em 24 horas ao sol 1.m0

Chuva 10m5.

Direcção do vento SW de meia noite até 2 h. 15 m. da manhã, NW até 2 h 25 m., ESE até 7 h. 29 m. SW até 10 h. 38 m., S até 11 h., SSW e SW alternados até 0 h. 17 m. da tarde, SSE até 0 h. 49 m., SE até 2 h. 54 m, ESE até 6 h. 0 m., E até 8 h. 25 m, S até 8 h. 40 m, SSE até 9 h. 06 m., ESE ate 10 h. 0 m, S até 10 h. 11 m., SSW até 10 h. 51 m, SW até meia noite.

Velocidade média do vento 2m81 por segundo.

Nebulosidade média 0,99.

Boletim do Porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	3 de Junho	10 h. 20 da m	0m35
B. M.	3 de Junho	4 h. 30 da t.	2m45

Casa de Detenção---Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1894:

Existiam	448
Entraram	7
Sahiram	0
Existem	455
A saber:	
Nacionaes	428
Mulheres	12
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	455
Arrasoados	421
Bons	400
Doentes	17
Loucos	3
Louca	1
Total	421

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Adolpho Candido Ferreira.

Tiveram alta:

José Alfredo de Farias Machado.

Avelino Francisco de Figueiredo vulgo Caballão.

Hospital Pedro II---O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 3 de Junho foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	7
Falleceram	3
Existem	766

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

Dr. Berardo, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Cemiterio Publico---Obituario do dia 4 de Junho de 1894.

Joanna Belarmina de Macedo, Pernambuco, 74 annos, casada; Varzea.

Carlos, Pernambuco, 7 mezes; Santo Antonio.

Maria Senhorinha de Sant'Anna, Pernambuco, 42 annos, casada; Recife.

João Vieira de Mello, Pernambuco, 25 annos, solteiro; S. José

Joanna Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 7 dias; Boa-Vista.

Maria Juvelina de Barros Quinteiro, Pernambuco, 31 annos, viuva; Boa-Vista.

Luiza de França de Jesus, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.

Theresa Maria de Jesus, Pernambuco, 53 annos, viuva; Boa-Vista.

João Baptista das Neves, Parahyba, 70 annos, casado, Boa-Vista.

Joaquim Fagundes de Castro Delgado, Pernambuco, 46 annos, casado; Graça.

— 3 —

Clementina Alves Aguiar, Pernambuco, 51 annos casada; S. José.

Rufino de Moura Pimentel, Pernambuco, 48 annos, casado; Recife.

Manoel Francisco Tavares, Pernambuco, 41 annos, casado; Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 4 horas; Boa-Vista.

Rosalina Baptista dos Santos, Pernambuco, 27 annos, casada; Boa Vista.

Matheus Florant L'honneur, Belgica, 73 annos, casado; Graça

Joaquim Francisco da Silva Junior, Pernambuco. 29 annos, solteiro; Boa-Vista.

Maria Ignacia Simões, Pernambuco, 17 annos, solteira; Santo Antonio.

Elpidio, Pernambuco, 9 mezes; Boa-Vista.

Luiza, Pernambuco, 2 dias; Afogados.

Zosina Valeriana Baptista. Pernambuco. 4 mezes; Boa-Vista.

Armando, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio.

Joanna, Pernambuco, 1 mez; Santo Antonio.

Apolinaria Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

Bernordino Felippe da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado; Boa-Vista.

Albino Lins, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista.

LITTERATURA

A Vida depois da Morte

POR

LEON DENIS

Traducção de Pedro d'Able

PRIMEIRA PARTE

VI—O Christianismo

(Continuação)

Certos authores tem negado a existencia de Christo e attribuido a tradições anteriores ou á imaginação oriental tudo quanto foi escripto a seu respeito. Um movimento de opinião produzio-se n'esse sentido, tendente a reduzir ás proporções de lenda as origens do Christianismo.

E' verdade que o Novo Testamento contém muitos erros.

Alguns acontecimentos que elle relata achão-se na historia d'outros povos antigos, e certos factos attribuidos a Christo figuram igualmente na vida de Krishna e na de Horus.

Mas, por outro lado, existem numerosas provas historicas da existencia de Jesus de Nazareth, e essas provas são tanto mais peremptorias quanto nos são fornecidas pelos proprios adversarios do Christianismo.

Todos os rabinos israelistas reconhecem aquella existencia. O Talmud d'ella falla n'estes termos:

« Na vespera da Paschoa, Jesus foi crucificado por ter-se entregado á magia e aos sortilegios. »

Tacito e Suetono mencionam tambem o supplicio de Jesus e o desenvolvimento rapido das idéas christãs. Plinio, Moço, governador da Bithymia, dá noticia d'este movimento a Trajano, cincoenta annos depois, n'um relatorio que foi conservado.

Como admittir aliás que a crença n'um mytho bastasse para inspirar aos primeiros christãos tanto enthusiasmo, coragem, firmeza em presença da morte, que lhes désse os meios de derribar o Paganismo, de apossar-se do Imperio romano e, de seculo em seculo, de invadir todas as nações civilisadas? Não é certamente sobre uma ficção que se funda uma religião que dura vinte seculos e revoluciona meio mundo. E se remontar mos da immensidade dos effeitos á potencia das cousas que os produziram, póde-se dizer com certeza que encontraremos sempre uma personalidade eminente na origem d'uma grande ideia.

Quanto ás theorias, que fazem de Jesus ou uma das tres pessôas da Trindade; ou um ser puramente fluidico, parecem tão pouco fundadas uma como a outra (1). Pronunciando estas palavras: « Pai meu seé possivel, passe de mim este calix », Jesus revelou-se homem, sujeito ao temor e aos deslalecimentos

Jesus, como nós, soffreu, chorou, e esta fraqueza toda humana, approximando-nos d'elle, fal-o ainda mais nosso irmão e tórna o seu exemplo e as suas virtudes mais admiraveis ainda.

(Continúa).

(1) Discordo um tanto do author sobre este ponto.

(Nota do traductor).

SPORT

Prado Pernambucano

16 corrida

No domingo effectuou-se essa corrida na raia do Hippodromo do Campo Grande.

Invernoso como manifestou-se aquelle dia, ressentio-se a reunião dessa circumstancia, já por encontrar-lhe a concurrencia, já por tirar lhe a sprasibilidade que o bom dia communica a qualquer entretenimento.

E si isto é assim em geral, mais especialmente se a festa nos divertimentos hippicos, a que a chuva faz perder a sua louçania, aborrecendo aos concurrentes.

A corrida, pois, que prometia pelo programma e pela inscripção realisada um passa tempo divertido, deixou de ter esse caracteristico extensamente. Todavia, movimentou se regularmente, sem incidente maior e com a animação correspondente a' concurrencia.

Cumpre fazer uma justiça.

A chuva que accusamos, deve ter tido o seu lado bom; porque, se algum sujeito houve, ella o lavou.

Passemos a's carreiras, cujos resultados foram estes:

1º pareo—Inicio—1 000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando os não vitor premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Mousqueto, montado por C navarro, 54 kilos 1º

Zig-zag, idem por L. Gomes, 54 k. 2º

Adolabeau 2º, idem por P. Alexandrino, 54 k's 3

Tempo: 78"

Rateio das poules: Mousqueto em 1º 35$800 e em 2º 9$000; Zig-zag em 2º 7$300.

Movimento das poules: Circularam 420 1/5 em 1º 279 e em 2º 141 1/5, na somma de . . . . 2:101$000.

—

2º pareo—Hippodromo do Campo Grande—1250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Ally Sloper, montado por M. Martins, 52 kilos 1º

Todo-é, idem por J. Campos, 52 kilos 2º

Turco 2º, idem por M. Rosendo, 52 kilos 3

Tempo: 91"

Rateio das poules: Ally Sloper em 1º . . . . 13$300.

Movimento das poules Circularam 364 somente em 1º, não tendo havido jogo em 2, na somma de 1:820$000.

—

3º pareo—Imprensa Pernambucana—1.400 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premio: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3. Mascotte, montado por P. Alexandrino, 54 kilos. 1º

Gigo, idem por M. Martins, 48 kilos 2º

Pirata, idem por J. Campos, 56 kilos. 3º

Tempo: 107"

Rateio das poules: Mascotte em 1º 33$500 e em 2º 16$100; Gigo em 2º 21$600

Movimento das poules: Circularam 545 2/5, em 1º 401 e em 2º 144 2/5, na somma de . . . . 2:727$000.

—

4º pareo—Derby-Club de Pernambuco—1,250 metros—*Handicap* — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$ ao 3º.

Piramon, montado por José Marcelino, 53 kilos 1º

Bismarck 2º, idem por M. Ramos, 59 kilos 2º

Turco 2º, idem por M. Martins, 48 kilos 3º

Tempo: 93".

Rateio das poules: Piramon em 1º 35$300 e em 2º 8$900; Bismarck 2º em 2º 8$100.

Movimento das poules: Circularam 653 e 2/5, em 1º 527 e em 2º 125 e 2/5, na somma de 2:267$000.

—

5º pareo—Pernambuco—1,200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Toulon, montado por P. Queiroz, 53 kilos 1º

Pirata, idem por Navarro, 52 kilos 2

Mal-ti, idem por João Campos, 52 kilos 3

Tempo: 95".

Rateio das poules: Toulon em 1º 13$000 e em 2 7$700; Pirata em 2º 7$900

Movimento das poules: Circularam 538 e 2/5, em 1º 440 e em 2º 98 e 2/5 na somma de 2:69[illegible]$000.

—

6º pareo—Prado Pernambucano, 1,800 metros—*Handicap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Atlante, montado por João Campos, 52 kilos 1

Napolitano, idem por M. Ramos, 52 kilos 2º

Petropolis, idem por Nicolão, 52 kilos 3º

Tempo: 131".

Rateio das poules: Atlante em 1º 9$[illegible]00 e em 2º 5$500, Napolitano em 2º 5$500.

Movimento das poules: Circularam 374 e 4/5, em 1º 327 e em 2º 47 e 4/5 na somma de 1:874$000.

—

7º pareo—Lembrança—1,100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.

Petropolis 2º, montado por A. de França, 52 kilos 1º

Scepticismo, idem por M. Martins, 52 kilos 2

Timoso, idem por José Marcelino, 52 kilos 3

Tempo: 85".

Rateio das poules: Coincidencia empate [illegible] em 1º Petropolis 2º e Scepticismo, [illegible] em 1º 14$500 e em 2 17$200, e aquelle em 1º 33$300 e em 2º 4$500).

Movimento das poules: Circularam 5[illegible]5 e 4/5, em 1º 391 e em 2º 12[illegible] 4/5, na somma de 2:579$000.

—

Casa das apostas: Emittio 3 512 poules, cujo producto sommou a quantia de 17 05[illegible]$000.

—

Não correram no 1º pareo Damasco, no 2º e 4º Nababo e no 6º Dorothy e Gipsy.

O *forfait* destes tres ultimos animaes á tarde de sabbado foi-nos communicado, entretanto ainda tempo de noticial-o; mas por [illegible] da paginação deixou de ser incluido nesta secção do *Diario* em sua edição de domingo.

—

DERBY CLUB

A inscripção da corrida de Domingo proximo no prado da Estancia encerra-se hoje.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

—Dr. Pereira do Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os abaixo assignados resolveram organisar nesta cidade uma associação anonyma sob a denominação de «Cooperativa Popular» para o commercio de generos alimenticias e fornecimento de outras mercadorias e convidam a todos os representantes das classes operarias, funccionarios publicos, advogados, solicitadores a adherirem ao mesmo pensamento de accordo com as bases do prospecto que breve será publicado.

Recife, 4 de Junho de 1894.

Francisco Teixeira de Sá.
José Julião Rigueira Pinto de Souza.
José Candido de Moraes.
Pedro Alves de Souza Brazil.
Tranquilino dos Santos Castello Branco,
J. H. de Oliveira Amaral,
José Antonio de Almeida Cunha.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Amaro Tavares Coutinho.
Pedro J. de Oliveira Pernambuco.
Feliciano André Gomes.
Arthur de Mello.
Josè Nodden de Almeida Pinto.
Alfredo Gomes.

Estado de Alagôas

II

A ADMINISTRAÇÃO DO DR. GABINO BESOURO

Estabelecer as bases essenciaes onde devem se firmar as argumentações sobre as magnas questões que affectam os reaes interesses da sociedade, é, senão um dever, ao menos indispensavel ao jornalista que, alheio ás luctas partidarias, aprecia os factos sob seus verdadeiros prismas.

Antes de encetarmos, pois, a discussão sobre o termino do periodo governamental no nosso vizinho Estado de Alagoas, urge apreciar em que condições assumiu o Dr. Gabino Bezouro a administração daquelle Estado.

Havendo renunciado o alto cargo de Presidente da Republica o inclyto Marechal Deodoro em 23 de Novembro de 1891, deixou, naturalmente forçado pelo imperio das circumstancias, a administração do Estado o Dr. Manoel de Araujo Góes, vice-governador que, em face da Constituição succedera ao governador coronel Pedro Paulino, que tambem havia renunciado anteriormente.

Ambos foram eleitos pelo systema indirecto de accordo com o art. 1º § 1º das Disposições transitorias da Constituição Estadoal.

Servio de base a extincção do governo do Dr. Araujo Góes o haver adherido ao golpe de Estado de 3 de Novembro de 1891 e portanto incompativel com os intuitos da revolução de 23 do mesmo mez dirigida pelo então almirante Custodio José de Mello, e por força da qual assumiu a alta administração da Republica o vice-presidente Marechal Floriano Peixoto.

Foi substituido o Dr. Araujo Góes por uma Junta Governativa provisoria, a qual chamou o Barão de Traipú, Presidente do Senado, e portanto substituto legal do vice-governador, sendo ao mesmo tempo convocado o Congreso Estadual.

E' preciso, porém, ponderar que o Congresso Estadoal de Alagoas não foi dissolvido, como succedeu com os demais Estados, cujos poderes executivo e legilativo adheriram ao golpe de Estado de 3 de Novembro, a que nos referimos acima.

Reunido o Congresso Estadoal, o mesmo que elegeu o coronel Pedro Paulino e Dr. Manoel de Araujo Góes para os cargos de governador e vice-governador, reconheceu e decretou a renuncia do Dr. Araujo Góes, declarando vago o governo do Estado, mandando-se proceder a nova eleição.

Assim, vago o governo estadual 3 mezes e 11 dias após a posse do primeiro governador costitucional, seria contra o espirito da lei e absurdo se continuasse a administração em mão de substitutos variaveis, o que é contra todas as praxes e preceitos constitucionaes.

Verificada deste modo a necessidade de uma nova eleição pelo unico poder competente para interpretar a Constituição (o Congresso) mandou-se proceder a respectiva eleição pela forma estabelecida no art. 56 da Constituição.

Era, pois, a segunda eleição que se tinha de proceder, primeira pelo systema directo, e foram eleitos simultaneamente o Dr. Gabino Bezouro e Barão de Traipú, governador aquelle e vice governador o ultimo.

Nova eleição foi esta, procedida por um novo systema, e portanto iniciou o Dr. Gabino Bezouro o novo governo a 25 de Março de 1892, principiando dest'arte tambem o seu periodo governamental do tres annos, contados do acto da posse, segundo preceitua o art. 51 da mesma Constituição.

Nestas condições, expira o periodo do Dr. Gabino Bezouro improrogavelmente no dia 25 de Março de 1894, devendo-se proceder a respectiva eleição a 25 da Novembro deste anno, quatro mezes antes, conforme tambem estabelece o art. 55, Cap. II.

Descripto como fica o cortejo de circumstancias que precedeu e presidi a eleição do segundo governador constitucional, historiados os acontecimentos, em sua criteriosa apreciação com a lei basica do Estado consiste o desenvolvimento da inoportuna questão que as conveniencias partidarias fizeram agitar no Estado, procurando privai-o do fecundo governo do Dr. Gabino Bezouro.

Proseguiremos.

A postos

Sim a postos, bradamos tambem fazendo côro com o patriotico editorial do *Jornal do Recife*.

A postos contra a pretenção de subordinar-se o altivo Pernambuco ao Estado de Alagôas, conforme se evidencia do recente decreto subdividindo a estrada Sul Pernambuco.

Convem antes de tudo chamar a attenção de todos para o seguinte:

Quando se procurou, ha dous annos, mais uma vez encaminhar para o Norte do Brazil a immigração européa foi nomeado presidente da commissão encarregada da propaganda para os estados entre Alagôas e Ceará o honrado Governa or de Alagôas, Dr. Gabino Besouro.

O resultado dessa commissão foi a organisação de dados estatisticos e de uma carta chorographica do visinho estado de Alagôas.

Nesta carta, rubricada e portanto authenticada pelo Dr. Gabino Besouro, os municipios de Correntes, Bom Conselho e parte do de Aguas Bellas, figuram em uma zona que alli está inscripto como terreno litigioso.

Tanto importa dizer que Alagôas pretende não serem pernambucanos os municipios citados...

Agora, lembre-se que se faz partir de Barra de Canhôto, em Alagôas a projectada via-ferrea com direcção a Correntes, Bom Conselho e Aguas Bellas, e que se dá a essa ferro-via o nome de estrada de ferro *Norte de Alagôas*, e conclue-se...

. . . .

A postos, pois, pernambucanos.

Frei Caneca.

News York Life

Pede-se ao Sr. gerente da Succursal de Pernambuco que aproveite a occasião para declarar pelos jornaes os nomes dos agentes que lhe deram o desfalque de *21 contos de réis* como prometteu e está na restricta obrigação de fazel-o, devendo a isto obrigal-o o Sr. inspector.

Alguns agentes.

News York Life

Me responda meu benzinho
Meu querido e charo ente
Se de junta do commercio
Foste um dia então supplente.

Pois se tal acontecesse
Morreria de repente
O commercio; se tu fostes
Desta junta presidente.

Um devoto.

Mathematicas Elementare e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adoptou no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 licções tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

MUTILADO

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETT O SUB-GERENTE

44--Rua do Commercio--44

hotel de l' Europe « Lingueta »

Les Mardis et Vendredis de Midi à 4 heures

LE BARON

G. J. V. d'Herpent

(Jules de Clerville)

Agent général et Rédacteur en chef pour l'Etat de Pernambouc du Jounal Français de Rio

L'ECHO DU BRESIL

1 rue de Bemfica au 1er étage Magdalena

Mercredis et Samedis de midi à 4 heures

Agradecimento e despedida

A' imprensa pernambucana, a todos aquelles que sempre me acolheram gentilmente, com especialidade ás illustres familias que vivem neste solo hospitaleiro e generoso, venho pela imprensa, patentear a minha sincera e eterna gratidão.

As emoções que senti nas noites de 8 e 10 de Maio, nunca se apagarão de minha memoria, e quer por força de contracto, quer como simples visitante, será sempre com immenso prazer que tornarei a ver esta cidade, da qual, mais uma vez, levo tão gratas recordações, e tornarei a apertar a mão d'aquelles que me distinguiram com a sua estima.

Esperando que em breve terei esse prazer, faço pela presente as minhas despedidas, uma vez que não posso dirigir-me a todos pessoalmente.

2—6—94.

Vittoria Sulli.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar o glorioso S Gonçalo de Amarante na Igreja do Bom-Fim em Olinda, no anno de 1894 á 1895.

Juiz

Manoel F. de Christo Leal.

Escrivão

João Gualberto de Oliveira.

Thesoureiro

José de Oliveira Ferrer.

Procurador Geral

Arthur Leopoldo Nunes de Mello.

Primeiro Procurador

Alfredo Augusto de Queiroz.

Segundo Procurador

Manoel Joaquim dos Santos.

Juiza por eleição

Exma. Sra. D. Joanna Deolinda Rodrigues.

Escrivã por eleição

Exma. Sra D. Maria do Carmo de Souza Matta.

Juizes por devoção

Os Srs.:

Miguel Figueirôa Faria Sobrinho
Manoel Francisco de Assis.
Antonio Correia de Olivera.
Dionisio Maciel Monteiro.
José Estanisláu da Cunha.
Arthur Oscar de Britto.
Juvencio de Oliveira França.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. DD:

Maria Enedina Accyolis Ramos.
Amelia Correia de Oliveira.
Flora Januaria de Luna.
Maria Julia da Silva Braga.
Maria Magdalena dos Santos.
Sarah Cardozo.
Olindina Nogueira.
Anna Brilhante Souto Maior.
Maria Ervergista de Moraes Montarroyos.
Julia Honorina Deolinda Costa
Izabel Januaria de Oliveira Ferrér.

Escrivães por devoção

Os Srs.:

João Maciel Monteiro.
José Targino de Araujo.
Mario Figueira de Menezes.
Innocencio da Cunha Goyana.
Genesio de Figueirôa Faria.
Luiz Estevão de Oliveira.
Arthur Candido das Neves Fernandes
Antonio Symphronio de Luna Filho.

Escrivães por devoção

As Exmas. Sras. DD.:

Lydia Izabel Farias de Texeira.
Constancia Julia de Oliveira.
Laura Ferreira da Silva.
Emilia Mamede da Trindade.
Eliza Francisca Nigro.
Maria das Dores.
Amelia da Silva Manguinho.
Maria Rofina da Costa.
Amelia Augusta Rangel.
Felina de Moraes Freitas
Maria Leopoldina Cavalcante Marques.
Maria Salustianna da Silva.
Virginia Maria Vieira de Mello.
Felisbella Candida Ramos Bustorff.
Virina Augusta de Christo Leal.
Laura de Castro Rodrigues.
Maria da Gloria Nunes de Mello.

Mordomos

Os Srs.

Alberto Ferreira da Rocha Leal.
José Hermes Deolinda Costa.
José Theodorio de Freitas Costa.
José Augusto da Silva Braga.
Claudio Francisco Nigro.
Antonio Bernardo Ferreira Borges.
Manoel do Nascimento Pereira Machado.

Mordomas

As Exmas. Sras. DD.:

Amelia Nogueira.
Joanna da Cruz Pereira.
Amelia Luzia da Silva.
Euladia Luzia Bustoffr
Candida Julia Cavalcante Marques.
Elisia Angelina Deolinda Costa.
Maria Emilia Ribeiro.
Maria do Carmo Ramos Vallença.
Amelia Leopoldina de Mello.
Anna Francisca da Costa.
Baselianna Vieira de Mello.

Olinda, 30 de Maio de 1894.

Capella de S. Vicente de Paulo

Relação das esmolas recebidas para a construcção da Capella de S. Vicente de Paulo no Collegio da Estancia

(Continuação)

Transporte	18:753$600
Joaquim Ferreira das Neves Guimarães	1$000
João Antonio	1$000
Albino Santos	1$000
Bernardino Gomes Maia	1$000
Domingos Pires	1$000
Algemiro Cabral	1$000
Francisco José de Mello Costa	1$000
Antonio Pedrosa	1$000
Castro	1$000
Pagas Mandos	1$000
Pita de Carvalho e comp.	1$000
Rodolpho Detegé	1$000
Joanes	1$000
Campos e Mela	1$000
Vieira Loraga e Oliveira	1$000
Julio José de Oliveira	1$000
Pereira e Guimarães	1$000
Manoel Ignacio de Oliveira	1$000
João Emmanuel Pereira	1$000
Agostinho José Soares	1$000
Joaquim Alves	1$000
Segismundo Francisco das Chagas	1$000
Manoel de Souza Moreira	1$000
Eugenio da Silva Oliveira	1$000
Antonio Moreira da Silva	1$000
João Sabino de Mello	1$000
H. Pereira	1$000
Braga	1$000
Romano	1$000
Helvecio Barreto	1$000
Antonio Uchôa	1$000
Francisco Barbosa	1$000
Moreira	1$000
Pereira Costa e comp.	1$000
Antonio Maranhão	1$000
Francisco Manoel Monteiro Barbosa	1$000
Antonio Fernandes da Silva Moreira	1$000
Julio Braga	1$000
Domingos Fernandes de Azevedo	1$000
Cassiano F. Duarte	1$000
Francisco Queiroz de Mello	1$000
Joaquim Antonio da Costa Ferreira	1$000
Antonio C. Coronna	1$000
Pedro Barroso	1$000
Manoel Accacio dos Prazeres	1$000
Adelino de Souza	1$000
Vianna Irmãos e Comp.	1$000
Angelo Raphael Romano	1$000
José Ramos	1$000
Antonio Luiz Baptista	1$000
Manoel Alves Lopes	1$000
Antonio Lisboa	1$000
Joaquim Machado	1$000
João Macedo	1$000
Cardoso	1$000
Souza e Costa	1$000
Guilherme da Silveira	1$000
Manoel Marinho	1$000
Juvenal Silva	1$000
Augusto Leoni	1$000
Antonio Novaes	1$000
Virgilio Queiroz	1$000
Severo Campos	1$000
Francisco Vianna	1$000
José Vicente	1$000
Antonio Braga	1$000
Manoel Antonio Pereira	1$000
Manoel da Silva	1$000
João Martins e comp.	1$000
Alfredo da Silva	1$000
João Gouveia	1$000
João Leão de Carvalho Jarriota	1$000
Samuel Cesar	1$000
Aureliano de Barros Correia	1$000
Dr. Miguel F. pae de Souza Leão Junior	1$000
Emilio Abreu	1$000
João Tapioca	1$000
Francisco Gabriel das Chagas	1$000
Somma	18:834$600

(Continúa)

A' Ribeiro da Silva

A synthese da honestidade e do trabalho —escriptor apreciavel,— dedicado republicano e advogado, meus *parabens* pela laurea de bacharel que acaba de lhe cingir hoje a intelligente fronte.

Victoria—3—6—94.

J. X. d'Albuquerque.

A. Simmores

Este illustre e criterioso fiscal da Directoria da Companhia New York Life vem syndicar das irregularidades havidas nesta Succursal de Pernambuco por parte do Sr. *Lawrie.*

Fazemos votos para que depois das informações authenticas possa o Sr. Simmores firmar de novo o conceito que gosava a New York Life neste Estado, ultimamente falseado por circumstancias administrativas

Um segurado

†

Maria Neomizia Nogueira Vinhaes

Carolina Maria de Almeida Nogueira, seus filhos, genros, noras e netos, tendo recebido a dolorosa noticia de haver fallecido em S. Luiz do Maranhão, sua carinhoza filha, irmã, cunhada e tia Maria Neomizia Nogueira Vinhaes, convidam a todas os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da mesma mandam cebebrar no 7.º dia de seu passamento, terça-feira 5 do corrente as 8 1/2 horas na Ordem Terceira de S. Francisco do Recife e no dia 6 em S. Pedro Apostolo de Olinda ás 7 horas, e desde já hypothecam o seu eterno reconhecimento aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Ao publico

O abaixo assignado inventariante dos bens deixados por seu tio José Joaquim Ferreira de Souza e sendo este procurador dos pais do abaixo assignado Manoel Ferreira de Azevedo e sua mulher de seu tio Manoel Francisco Orphão e sua mulher e de seu primo Joaquim Francisco Dias e sua mulher, constando que alguem procura receber os alugueis das casas das pessoas acima declaro que é unico encarregado de receber os mesmos e todos os seus negocios.

Recife, 1 de Junho de 1894.

Bernardino Ferreira de Azevedo.

Dr. Rodolpho Galvão

Partindo amanhã no paquete *Nile* para a Europa, onde vou demorar-me alguns mezes, venho despedir-me das pessôas que me honram com a sua amisade e pedir-lhes desculpa de não tel-o feito pessoalmente.

Rodolpho Galvão.

Recife, 1 de Junho de 1894.

EDITAES

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

O Illm. Sr. Dr. Inspector deste Thesouro, manda fazer publico que no dia 7 do proximo mez de Junho, irá á praça perante a junta de fazenda, o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção desta cidade correspondente ao trimestre de Julho a Setembro do corrente anno, servindo de base a diaria de 560 réis por cada ração ou dieta.

Os senhores pretendentes deverão previamente habilitar-se na forma das disposições regulamentares.

Secretaria do Thesouro do Estado, 29 de Maio de 1894.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira de Vasconcellos.

O tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva, presidente do Conselho de Revisão da qualificação dos Guardas Nacionaes da parochia de S. José, faz saber a quem interessar possa, que hontem suspendeu o mesmo concelho os seus trabalhos, devendo reunir-se de novo no dia 18 do corrente para attender as reclamações, não só dos cidadãos pessoalmente interessados, mas de qualquer que os possa fazer nos casos admissiveis. Os requerimentos deverão ser assignados pelos reclamantes ou seus procuradores, e apresentados até o primeiro dia de sua reunião ao Secretario respectivo, tudo de conformidade com os arts. 33 e 34 do Decreto n. 722 de 5 de Outubro de 1850, e 29 do de n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Sala das secções do Conselho de Revisão da qualificação dos Guarda Nacionaes da parochia de S. José. Recife, 4 de Julho de 1894.

Eu Manoel Pinheiro, alferes secretario o escrevi.

Tenente Coronel *Theodomiro dos Santos Selva.*

Presidente

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 42

PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 4 de Julho vindouro, serão vendidas em praça publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas no prazo da lei ficando marcado novo prazo de 30 dias a contar desta data aos interessados para retirarem sob pena de ser feita a venda, não se attendendo a reclamação alguma.

O arrematante entrará sob pena de multa com o preço da arrematação dentro de 48 horas.

Armazem de bagagem

Marca RMC. Uma caixa sem numero vinda da Europa no vapor «Taunes» em 25 de Janeiro de 1893, contendo nove garrafas com vinho pesando 11 kilos e ignorando a consignação.

Sem marca. Uma dita sem numero, vinda do sul no vapor portuguez «Malange», em 7 de Agosto de 1893, contendo 12 camisas de algodão, panno de linho e dois lençoes pesando 3 kilos e ignorando-se a consignação.

Lettreiro Alfredo Lopes. Uma caixa sem numero vinda do sul no vapor allemão «Contra» em 22 de Abril de 1893 contendo dous quadros com moldura envidraçada pesando 4 kilos e ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco 2 de Junho de 1894.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Junho de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres, conservando-se o mercado paralisado. Em papel particular não constou transacção.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos. . . .	$	a	6$800
Branco idem idem	4$500	a	5$800
Somenos, idem idem. . . .	3$900	á	4$000
Mascavado idem idem . . .	2$900	a	3$000
Bruto melado	2$300	a	2$500
Retame idem idem	1$900	a	2$200

Algodão

Fizeram-se pequenos negocios a 12$100 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 355$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 187$000

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4		
Vapores.	1 a 4		
Animaes	1 a 2	6	35
Estrada de Ferro Central.	1 a 2		
Idem de S. Francisco .	1 a	235	
Idem de Limoeiro. . .	1 a 2	36	212
Soomma.		277	247

Importação

Vapor inglez «Mariner», entrado de Liverpool em 28 do passado e consignado a Blackburn e comp., manifestou:

Armações para sellins 2 caixas a H. J. Perman.

Arroz 50 saccos a Ferreira Rodrigues e comp., 30 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 250 á ordem, 40 a Santa Casa de Misericordia.

Alhos 20 canastras a Costa Lima e comp., 30 a Guedes de Araujo e Filho.

Arcos de ferro 197 a Miranda e Souza, 328 a Oliveira Bastos e comp., 100 a Pinto Ferreira e comp.

Barras de ferro 54 a Miranda e Souza, 10 e 95 a W. Halliday e comp., 268 e 156 a A. de Carvalho e comp., 354 a Parente Vianna e comp., 101 a A. Rodrigues de Souza.

Brga 1 barrica a A. D. Simões.

Batatas 111 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Botes 2 ao chefe da commissão do Lazareto.

Chapéos 1 caixão a F. R. da Silva e comp., 1 a B. da Silva Carvalho e comp., 1 a Christiani e comp. 1 a A. Fernandes e comp., 1 a A. de Castro e Silva, 1 a A. J. Maia.

Couros 1 volume a A. de Carvalho e comp.

Chouriça 2 caixas a Costa Lima e comp., 2 a A. M. da Silva.

Cofres de ferro 4 caixas a W. Halliday e comp.

Calçados 2 caixões a C. Campos e comp.

Chá 31 volumes a ordem, 3 a Sulzer Kauffmann e comp.

Conservas 18 caixas a G. de Araujo e Filhos.

Cerveja 50 caixas a Companhia de Estiva, 25 a R. Magalhães e comp., 15 a G. de A. e Filhos 40 a J. F. de Carvalho e comp.

Cabos 103 rolos a J. A. da S. Santos.

Cebolas 9 caixas a G. de A. e Filhos.

Chumbo 60 barricas a A. P. da silva e comp. 100 a A. de Carvalho e comp.

Estopa 6 fardos á ordem, 4 a W. Halliday e comp.

Elastico 1 caixa a Braga e Sá, 1 a Frederico e comp.

Estanho 10 volumes a A. de Carvalho e comp.

Ferragens 50 volumes á ordem, 44 a A. de Carvalho e comp., 3 a G. de S. Peixe, 8 a Miranda e Souza, 3 a P. Vianna e comp., 5 a J. A. da S. Santos, 1 a A. D. C. Vianna, 49 a A. Silva e comp., 15 a W. Halliday e comp., 90 a A. P. da Silva e comp., 1 a Oliveira Bastos e comp., 27 a A Machado e comp.

Fogos de bengala 1 caixa a ordem.

Fio 1 fardo a H. J. Permann.

Folhas de Flandres 90 caixas a A. de Carvalho e comp., 433 a A. P. da Silva e comp.

Farinha de trigo 1900 barricas a ordem.

Feijão 10 saccos a C. Lima e comp.

Louça 6 gigas e 1 barrica a J. de Macedo.

Livros 1 caixão a J. N. de Souza.

Leite condençado 5 caixas a G. Rosa e Domingos.

Lona 5 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Linha 21 caixas a ordem.

Mercadorias 20 volumes a ordem, 4 a Companhia de Fiação e Tecidos, 2 a Braga e Sá, 47 a M. Souza, 1 a A. J. Maia, 3 a Braga e Castro, 2 a P. R. da Fonseca, 1 a M. J. Ribeiro e comp. 1 a P. Antunes, 2 a N. Fonseca e comp., 3 a Frederico e comp., 31 a ordem, 4 a A. R. Branco, 1 a C. Lima e comp., 2 a Companhia de Tecidos Paulista.

Moveis 9 caixas a Carvalho Junior e Leite.

Materiaes 177 volumes a Cardoso e Irmãos, 239 a Great Western of Brasil Company, 16 a Companhia Industrial Pernambucana, 184 aos herdeiros Bowman e comp.

Oleo 5 barris a Miranda e Souza, 8 a Companhia Tecidos Paulista, 40 a Companhia de Drogas.

Objectos para gaz 10 volumes a Empreza do Gaz.

Papel 1 caixa a Braga e Castro, 6 fardos a C. Lemos e C., 1 caixa e 22 fardos a C. Lima e comp.

Dito de embrulho 116 fardos a Companhia de Estiva.

Provisões 27 caixas a G. R sa e Domingos.

Presunto 4 barricas a Companhia de Estiva.

Pipas abatidas 300 a ordem.

Pás de ferro 50 feixes a A. de Carvalho e comp.

Peças para machinas 16 volumes a C. de Mattos Irmãos.

Queijos 6 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Soda caustica 50 tambores a Santos e Araujo, 2 a ordem.

Salitre 100 barricas a A. P. da Silva e comp.

Saccos 3 fardos a ordem.

Sementes de algodão 2 saccos a S. Nogueira e comp.

Taxas de ferro 48 a Thomaz Piggote e comp.

Tecidos 4 volumes a ordem, 13 a N Maia e comp., 20 a Affonso Maia e comp., 81 a R. Lima e comp., 48 a Machado e Pereira, 12 a L. Maia e comp., 3 a Pereira e Magalhães, 10 a O. Jardim e comp., 14 a G. Fernandes e comp., 10 a A. de Brito e comp., 13 a G. Cunha e comp. 2 a R. de Carvalho e comp., 6 a M. Borges e comp., 9 a A. Amorim e comp. 7 a S. Nogueira e comp., 10 a M. Caminha e comp., 2 a D. Coelho e Soares, 2 a J. Gonçalves e comp., 2 a Silveira e comp., 20 a Bernet e comp.

Tintas 30 barricas a Companhia de Drogas, 75 a A. Silva e comp., 190 a A P. da Silva e comp.

Vidros 40 caixas ao London Bank, 4 barricas a ordem, 1 a J. A. Vega.

Vinho 39 Pipas e 13 barris a C. Guimarães e Sobrinho, 35 a G. de Araujo e Filhos, 31 a C. Lima e comp., 1 a A. M. de Souza, 20 e 80 caixas a N. Fonseca e comp., 25 a 250 a ordem, 30 a A. de Brito e comp., 247 a Companhia de Estiva, 100 a P. Valente e comp., 30 a G. de Mattos Irmãos, 20 e 6 barricas a A. Maia e Rodrigues.

Whiskey 15 caixas a H. Fletcher, 5 a ordem.

Zinco 23 volumes a A. de Carvalho e comp.

Exportação

RECIFE, 1 DE JUNHO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Nasmyth» para New-York, carregou:

R. Brothers, 3,700 saccos com 277,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Origen», para Liverpool, carregaram:

Barbosa & Cascão, 1,400 saccos com 105 000 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 320 saccos com 32,360 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 212 fardos com 37,561 kilos de algodão e 250 saccos com 18,720 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Amazonas», para Lisboa, carregaram

A. Irmãos & C., 100 saccas com 8,031 1/2 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 500 saccas com 35,919 kilos de algodão.

M. Lima & C., 100 saccas com 7,207 kilos de algodão.

A. Taborda & C., 35 saccos com 2,515 kilos de assucar branco e 66 ditos com 4 950 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregou:

J. da Costa Ferreira, 116 couros salgados com 1,512 kilos.

— No lugar noruegueuse «Nantick», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 504 saccos com 25,200 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itabira», para Rio Grande do Sul, carregou:

J. L. Barros, 11,000 cocos fructa.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Madeira», para Victoria, carregaram:

S. Guimarães & C., 10 barris com 4,500 litros de aguardente.

J. Souza, 1,900 caixas com 15,300 kilos de sabão.

— No vapor inglez «Avis», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 100 saccas com 7,334 kilos de algodão.

G. Paulle, 220 saccos com 13,200 kilos de assucar branco.

P. Oliveira Maia, 25 pipas com 11,500 litros de aguardente.

Guimarães & Valente, 470 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor naional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 250 saccas com 19 022 kilos de algodão.

C. Guimarães Junior, 800 saccos com 4,800 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Etruria», para Santos, carregou:

Companhia de Estiva, 40 pipas com 18,800 litros de alcool.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Bahia, carregou:

D. da Fonseca Lyra, 17 caixas com 340 kilos de doce.

— No lugar hespanhol «Nueva Paulo», para Paranaguá, carregou:

D. F. Porto Baltar, 50 barris com 4,500 litros de aguardente, 10 pipas com 4,700 ditos de alcool e 50 barris com 2,700 ditos de dito.

— No hiate «Deus te guarde», para Aracaty, carregou:

Companhia de Estiva, 3 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Neptuno», para Natal, carregou:

V. M. da Costa, 2 barricas com 140 kilos de assucar refinado.

— Dia 2 —

Para o exterior

— No vapor inglez «Nile», para Paris, carregou:

V. Grandin, 6:000$000 em ouro e prata.

Para Southampton, carregou:

E. Koroner, 24 caixas com plantas vivas.

Para Lisboa, carregou:

C. N. de Souza Campos, 1 barrica com 52 kilos de assucar refinado, 1 barril com 42 litros de aguardente e 46 caixas com 105 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 pipas com 23 500 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Etruria» para Santos, carregou:

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro carregou:

Companhia de Estiva, 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Avis» para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Pessoa, 398 saccos com 3,830 kilos de assucar branco e 204 ditos com 12,240 ditos de dito mascavado.

M. S. Maia, 150 meios de sola.

— No vapor inglez «Madeira», para Rio Grande do Sul, carregou:

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

Para Victoria, carregou:

J. T. Carneiro, 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

M. A. Sena & C., 40 barricas com 3,147 kilos de assucar branco.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 4 a 9 de Maio

Aguardente cachaça, litro............	354
Dita destilada ou alcool............	708
Algodão em rama, kilog............	740
Arroz com casca, idem............	160
Assucar branco, idem............	340
Dito mascavado, idem............	460
Dito refinado, idem............	360
Bagos de mamona, idem............	130
Borracha de leite mangabeira, idem ..	1$620
Cacáo, idem............	900
Café bom, idem............	2$000
Dito escolha ou restolho, idem........	1$500
Dito moido, idem............	2$100
Cera em velas, kilo............	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo............	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem..	40
Carrapateira semente............	120
Carnaúba idem............	906
Carvão de pedra, tonelada............	30$000
Couros seccos espichados, kilog........	770
Ditos ditos salgados, idem............	720
Ditos verdes, idem............	437
Courinho um............	2$000
Cocos em casca, cento............	10$000
Farinha e mandioca, lit............	150
Graxa sebo, kilog............	700
Genebra, litro............	480
Jaborandy (folhas), idem............	800
Meios de sola, valor nominal........	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro........	145
Milho, kilogr............	100
Pelles de cabra em cabello, valor do cento............	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento............	80$
Semente de carnaúba, o kilo........	40
Sabão, kilo............	36

Sebo em rama, kilo	60
Tatajuba (madeira) kilo............	60
Taboas de amarello, duzia............	160$000

Rendimentos publicos

DE 1 A 4 DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 2	39 060$857	
Idem de 4	51:774$565	
		90:775$422
Renda do estado		
Do dia 1 a 2	9 255$051	
Idem de 3	16 993$118	
		26.248$169
Somma total		117.023$591

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Junho de 1894

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 2	3:527$262
idem de 4	7.476$764
	11:003$926

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 2	238$516
idem de 4	634$500
	873$016

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Junho foi o seguinte: Entraram.

44 bois pesando 7,315 kilos.

350 kilos de peixe a 20 rs.	7$000
11 compart. com mariscos a 100 rs.	1$100
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
32 columnas a 600 rs.	19$200
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
5 cargas com milho verde a 300 rs.	1$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
76 lugares a 200 rs.	15$200
27 suinos a 200 rs.	5$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com freasuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
64 comp. com farinha a 400 rs.	25$600
48 comp. com talhos a 2$	96$000
	279$800
Rendimentos do dia 1	264$700
	544$500

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia
Milho de 500 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 3 de Junho

Hamburgo por Tenerife—16 dias, vapor allemão «Montevidéo,» de 1,648 toneladas, commandante I. Riedel, equipagem 50, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Havre—16 dias, vapor francez «Paranaguá,» de 1,205 toneladas, commandante H. Ballemont, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto Labille.

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala — Vapor allemão «Amazonas,» commandante H. Kier; carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Santelmo,» commandante D. Tinkson; carga varios generos.

New York e escala—Vapor inglez «Nasmyth,» commandante J. Elton; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Lanarte,» commandante A. Mathiesen; carga varios generos.

Navios entrados no dia 4 de Junho

Rio de Janeiro e escalas—9 dias, vapor nacional «Guanabara,» de 510 toneladas, commandante Luiz da Costa Amaro, equipagem 33, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Explorer,» de 1,304 toneladas, commandante R. H. Jones, equipagem 28, carga varios generos; a Blackburn & C.

New York e escala—22 dias, vapor inglez «Chinese Prince,» de 1,235 toneladas, commandante A. Atkinson, equipagem 23, carga varios generos; a John ton Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez «Origen,» commandante J. Hárrison; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Cedar Branch,» commandante F. Duff; carga assucar.

Barbados—Lugar americano J. W. Foster, capitão J. B. Wharton; em lastro.

Navios esperados

Rio de Janeiro

Barca portugueza Margarida.

Do Porto

Palhabote portuguez Resolla.

De Pelotas

Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Stranger.
Escuna hollandeza Anna.
Patacho portuguez Social.
Patacho portuguez Mariano VI.
Patacho sueco Sofie.
Patacho allemão J. M. Buck.
Lugar hollandez Frits Faber Benbens.
Patacho allemão Horizonte.
Patacho allemão J. T. Lessen.
Patacho norueguense Rabbi.
Patacho inglez Alma.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norwega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Brigue hollandez Admiral Tromp.
Lugar inglez Brunet.

Da Terra Nova

Lugar inglez Carpasian.
Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Sombra.
Lugar inglez William.
Lugar inglez Vicenia.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Dennie.
Lugar inglez Gratia.

De New Port

Barca norwega Brave.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gaza.

De Hamburgo

Patacho allemão Trias.

De Liverpool

Barca ingleza Lilian.

De Cardiff

Barca norwega Osmond.
Barca norwega Gandrum.
Barca norwega Elendy.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Chinese Prince», de New York, a 6.
«Charente», da Ilha Grande, a 6.
«Explorer», de Liverpool, a 6.
«Congo», do Sul, a 8.
«Coleridge», do sul, a 9.
«Pelotas», do Pará, a 10.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Lisboa e Hamburgo, «Amazonas», 6, ás 3 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 6, as 4 horas.
Santos e esc., «Paranaguá», 6, as 4 horas.
New York, «Coleridge», 9, as 3 horas.
Santos e esc. «Pelotas», 12, as 4 horas.

ILEGÍVEL

MUTILADO

EDITAL

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra Juiz de Direito do 2.° Districto Criminal da Cidade do Recife, etc.

Faço saber que tendo designado o dia 2 de Julho do corrente anno, ás 10 horas do dia para abrir a 3.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

José Lourenço da Silva Coelho.
João Pedro das Neves.

Santo Antonio

Lidio Wanderley Lins.
Alipio de França Mello.
Mathias Gonçalves Lima.
José Raymundo das Chagas.
João Licio Marques.
Jorge Fuscks de Figueiredo.
Sebastião Gonçalves de Britto.
João Fernandes Lopes.
Gaudencio de Souza Lins.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.
Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
Francisco Gomes.

S. José

José Alves da Silva Maia.
José Agapito da Costa.
José Antonio de Leão.
Ramiro Antonio da Costa.
José Luiz da Costa Rocha.

Boa-Vista

Eustorgio Austriclino de Britto Macedo.
João Ferreira Baltar.
Joaquim Lins Vieira.
Alberto Dias Fernandes.
Dr. Edeardo Augusto de Oliveira.
Eduardo Layne.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão.
José Bernardino Dias da Silva.
José Accioly de Miranda.

Afogados

Christovão Gomes Pedrosa

Graça

Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Joaquim de Barros Lins Wanderley.
Augusto Seixas.
Odon de Gusmão Carneiro.

Varzea

José Castro de Albuquerque Mello.
Antonio Correia de Almeida.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos se passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos subdelegados respectivos para publical-os e mandar fazer as intimações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acham em seus districtos.

Recife, 29 de Maio de 1894.
Subscrevo e assigno.
O 2.° escrivão do Jury.—Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

João Alvares Pereira de Lyra.

DECLARAÇÕES

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 11 de Junho proximo vindouro pelas 10 horas da manhã, no quartel general do commando do 2.° districto militar onde funccionará para contractar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra durante o 2.° simestre do anno de 1894.

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, idem
Ameixas passadas, idem.
Azeite doce de Lisboa, idem.
Dito, idem idem litro.
Assucar refinado superior, kilo.
Dito refina o de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Bacalháo, idem.
Borrachos, um.
Batatas inglezas, kilo.
Bolachinha inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoitos, idem.
Banha de porco, idem.
Bolaxinhas, idem.
Carne verde com osso, idem.
Dita, idem sem osso, idem.
Chá verde Hissom, idem.
Dito preto Hissom, idem.
Café em grão idem.
Dito moido, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Cognac fino Champanhe, idem.
Chocalate, idém.
Capim em feixes de tres kilos, um
Carvão kok, kilo.
Dito vegetal, barrica.
Enterro por cavallo, um
Feijão mulatinho, kilo.
Dito mulatinho, litro.
Dito preto, kilo.
Dito preto, litro
Farinha de mandioca superior, kilo.
Dita idem idem. litro.
Dita idem de 1ª qualidade, kilo.
Dita idem de 1ª qualidade, litro.
Frango um.
Fructas, 2 bananas ou 2 laranjas, ração.
Gallinhas; uma.
Geléa, kilo.
Goiabadas em latas, idem.
Leite, idem
Dito, litro.
Lenha em achas de metro, uma.
Dita em toros, um
Limas, uma.
Lavagem e concerto de roupa, peça,
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Marmeladas, idem.
Milho moido, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Pão-de-lót torrado, kilo.
Passas, idem.
Peixe fresco, idem
Queijo de Minas, idem.
Roscas, idem.
Sal, idem.
Tapioca, idem.
Talharim, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinagre tinto de Lisboa, idem.
Dito idem idem litro.
Dito branco de Lisboa. idem.
Vinho tinto, kilo.
Dito idem, litro.
Dito Figueira, kilo.
Dito idem, litro.
Dito do Porto ruperior. kilo.
Idem idem, litro.
BlntaiTu-Bcbiãocko a.,l
Dito de pasto superior, kilo.
Dito idem litro

Verduras e temperos

Batata doce, aipim ou cará, kilo
Verduras, agrião ou outra especie, idem.
Couve ou repolho, idem.
Temperos, cebollinha ou salva, idem.
Pimenta verde, idem.
Tomate fructa ou massa, idem.
Abobora amarella, idem.

Outros generos

Alvaiade, kilo.
Azul ultra-mar, idem.
Amarello francez. idem
Cola da Bahia, idem.
Cravas, cento.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Ferraduras, uma.
Gomma laca, kilo.
Lixa sortida, dazia.
Oleo de linhaça, kilo.
Medicamentos para cavallo, numero.
Peixe, kilo.
Pincel para caiar, um.
Pincel para pintura, idem.
Phosphoros, duzia.
Pós preto, kilo.
Rapé, idem
Rôxo terra, idem.
Sabão amarello, idem.
Seccante pheses de ouro. idem.
Seccante de zinco, idem.
Sapolio, idem.
Tijolo para limpar faca, um.
Velas Stoit, libra.
Ditas de cêra, idem.
Verde francez, kilo.
Vassouras de piaçava, duzia.
Zarcão, kilo.

Objectos de escripturação

Atlas impressos, cento.
Baixas impressas, idem.
Brabante pardo, novello.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Custaneiras para officios, uma.
Encadernação de «Diarios Officiaes» por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do diz por anno, idem.
Enveloppes para officio, com 0,m35×0m,24, cento.
Ditos para officios com 0,m34×0,m20, idem.
Ditos para officios com 0,22×0,09, idem.
Ditos para officios com 0,40×0,15, idem.
Grampos de metal de ns. 2 a 7, idem,
Gomma arabica em pão, kilo.
Livro pautado para Pharmacia com 200 folhas, um.
Livro de papel Carmen com 200 folhas, idem.
Lapis preto Faber n. 2 e 3, duzia.
Ditos de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Livros pautados para receituario com 80 folhas, um.
Livro pautado para o Almoxarifado com 200 folhas. um.
Livros de papel Carré com 200 folhas, um.
Livros de papel almaço pautado com 100 folhas, um.
Matta-borrão, folhas.
Mappas geraes de dietas, cento.
Mappa parcial de dietas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito da Pharmacia, idem.
Dito Nosologico, idem.
Oblliterador, um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel imperial, caderno.
Papel para mappas com 45, 50 e 60 linhas, folhas.
Papel pardo de linho para embrulho, mão.
Pennas d'aço Perry, caixa de 100.
Ditas de aço Mallat, idem.
Ditas de aço Talan, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para carteira, uma.
Pastas com ponta de couro, idem.
Papel almaço liso, resma.
Dito para cartas officiaes, caixa.
Reguas chatas de 0,60, uma.
Ditas chatas de 0,80, idem.
Dita Carmin, frasco.
Dita escarlate Stephen, idem.
Vales impressos diarios, cento.

Condições

1· Todos os generos serão de 1ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e Hospital e depositando na alfandega uma quantia como caução, que será arbitrada pelos conselhos de fornecimento.

2· As propostas deverão conter declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 0/0 da importancia a que montarem os nnmeros de artigos que forem acceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhes for marcado pelos jornaes.

3· Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

4· Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelos preços do contracto que assignarem aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

5· Na falta de fiel cumprimento de qualqner das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 0/0 do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se alem disto a substituiram-n'o ou pagar em continente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 0/0 do respectivo valor.

6 Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7 As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia em que ali serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8· Os fornecedores que requererem a recisão do contracto e forem attendidos ficarão sujeitos á multa de 10 0/0 sobre o total do fornecimento do semestro do anno anterior.

9· Finalmente não serão acceitas as propostas que não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos se afastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco 31 de Maio de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— Pela fiscalisação do 2° districto da Boa Vista, se faz publico que tendo sido apprehendido um bode neste districto, acha-se o dito animal em deposito e será, por ordem do Dr. Prefeito, levado a praça por pregão, no dia 6 do corrente, ao meio dia, á porta do Paço Municipal, por conta de quem pertencer, para pagamento do deposito e mais despezas feitas, si antes não for reclamado pelo dono e pagas as mesmas despezas.

Fiscalisação do 2° districto da Boa Vista, 2 de Junho de 1894.

O fiscal,
João Baptista da Resurreição.

Fabrica de vinhos e doces de fructas do paiz

O prefeito do municipio do Recife, em comprimento do preceito legal, manda fazer publico que o cidadão José de Macedo requereu a mudança de sua fabrica de vinho de cajú e outras fructas do paiz, sita á rua da Aurora, para o lado norte da via-ferrea do Limoeiro.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados, dirijam á prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis a contar da presente data, para os devidos effeitos.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene Municipal, 30 de Maio de 1894.

O secretario,
Francisco J. do Rego Barros.

Fabrica de vinhos e licores de fructas do paiz

O prefeito do municipio, em cumprimento do preceito legal, manda fazer publico, que os cidadãos S. Pinho & C. requereram a mudança de sua fabrica de vinhos e licores, sita na Magdalena e bem assim o deposito existente na rua da Imperatriz n. 34 para as casas de ns 330A e 330D, sitas á rua Imperial, junto a ponte de Afogados.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados, dirijam á prefeitura suas reclamações no praso de oito dias improrogaveis, a contar da presente data, para os devidos effeitos.

Secretaria da superintendencia de hygiene municipal, 1 de Junho de 1894.

O secretario
Francisco J. do Rego Barros.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham-se neste Banco á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Junho de 1891.

Recife, 21 de Maio de 1894.

Jesuino Alves Fernandes
Director.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente são convidados os Srs accionistas á comparecer na secretaria desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1· andar, no dia 11 do corrente, pelas 12 horas do dia, para deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta sociedade, de accordo com o determinado no Dec. n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, e finalmente resolverem sobre uma proposta de interesse da sociedade.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

J. L. Teixeira.
Director Secretario.

COMPANHIA
DE
Serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs possuidores de obrigações preferenciaes desta Companhia a virem ao escriptorio da Companhia, (Caes da Companhia Pernambucana) effectuar a substituição dos respectivos titulos por outros em que se achem preenchidas as formalidades exigidas pelo decreto legislativo n. 177 A de 15 de Setembro do anno findo, como determina o art. 7 do mesmo decreto.

Recife, 5 de Maio de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Secretario.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á diposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1· andar, cópia do balanço referente ao anno social findo em 3 de Abril ultimo.

Recife, 30 de Maio de 1894.

J. G. Pinto.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

REABERTURA DO PRADO DA ESTANCIA

Projecto de inscripção para a 8.ª corrida que se realizará no dia 10 de Junho de 1894

1.° PAREO—**10 de Junho**— 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, costaem ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Animação**— 1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Bismarck 2.°, e Pirsmon.

Peso—Aventureiro 56 kilos, Plutão e Maurity 54 kilos cada um, Triumpho 53 kilos, Pyrilampo, Dublin, Huguenote, Ally Stoper e Tudo é 52 kilos cada um e os demais 50 kilos.

3.° PAREO—**Prosperidade**— 930 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Animação e mais Plutão, Maurity, Triumpho. Pyrilampo, Aventureiro, Huguenote Dublin.

4.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco**— 1.800 metros — *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Peso—Gypsi 65 kilos, Petropolis, Atlante e Napolitano 52 kilos, cada um, Apollo 54 kilos, Guayanas 50 kilos e os demais 46 kilos.

5.° PAREO—**Hippodromo de Campo Grande**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Hirondelle.

6.° PAREO—**Prado Pernambucano**— 1.060 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Animação e mais Plutão e Aventureiro

7.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**— 1.200 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Animação e Prosperidade e mais Turco 2.°, Tudo-é, Ally-Stoper, Berlim, Galiote, Ida, Philomomo, Talicer, Nababo, Pigneu, Hirondelle, Malaio, Tenor 2.°, Sans-Souci Telispher e Traquinas.

8.° PAREO—**Ferro Carril**— 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.· Os do pareo Animação Prosperidade e Imprensa Pernambucana e mais Teimoso, Pirata, Mascotte, Vingador, Toulon, Mahomeres e Mouro.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria, não se considerando realisados, o segundo e quarto sem que se inscrevam e corram 5 animaes de 4 proprietarios differentes, e os outros pareos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia e que não for assignada pelo respectivo proprietario, ou quem o represente legalmente será regeitada.

Os cotejes na raia do Prado da Estancia, serão na semana da corrida de segunda-feira até quinta.

A inscripção terá logar terça-feira 5 de Junho no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club 31 de Maio de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO.
A. A. Gomes Penna.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDIOSO SUCCESSO — Noite de maravilhas

Noite de maravilhas — IMMENSO SUCCESSO

ADMIRAÇÃO PARA TODOS

Quinta-feira—7 de Junho—Quinta-feira

SEGUNDA NOITE DE MARAVILHAS
PELO AFAMADO ILLUSIONISTA O DOUTOR

FAURE NICOLAY

que tem obtido completo successo nos principaes theatros do mundo com o concurso das suas festejadas filhas e discipulas

ROSINA E PAULA

O MAIS BELLO E VARIADO ESPECTACULO CONHECIDO ATE' HOJE

Programma differente da funcção anterior

Primeira parte

Ouvertura pela orchestra—Uma hora de magica elegante e de grande prestidigitação sem apparatos—O DR. NICOLAY apresentará os melhores trabalhos do seu repertorio, os mesmos que motivaram a imprensa e o publico de ambos os mundos proclamarem-no o primeiro illusionista da epocha.

Segunda parte

Symphonia pela orchestra.—Esforços mentaes extraordinarios pela sibylla ROSINA NICOLAY.—Exercicios de grande curiosidade pela sympathica menina PAULA.—Prodigiosas desapparições e apparições instantaneas.—Ultimas creações de NICOLAY.

Ultima parte (symphonia pela orchestra)

Grandes novidades no sem rival

SYLPHORAMA UNIVERSAL

Grande variação de sublimes vistas

Projecções electricas de tamanho natural

Viagem atravéz do mundo das maravilhas

NOVAS SURPREZAS INESPERADAS

Preços ao alcance de todos.
Os bilhetes acham se á venda no theatro quarta e quinta-feira.
Trens para Olinda e Apipucos e bonds para todas as linhas.

Companhia Recifense de Panificação

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia, armazem n. 65 no caes do Apollo, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal, contas do anno proximo passado, e mais formalidades exigidas pelos estatutos.

O director presidente
Joaquim Olinto Bastos.

Aviso

O Banco de Pernambuco abonará somente juros a razão de um por cento ao anno nas contas correntes de movimento, á contar do dia 15 do corrente em diante até segundo aviso.

Recife, 2 de Junho de 1894.

William M. Wibster.
Director-gerente.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na segunda feira 11 de Junho vindouro, ao meio dia, em uma das secções do edificio da fabrica, em frente a estação central da Estrada de Ferro Central de Pernambuco. para autorisarem transacção de credito com garantia.

Para que tenha logar essa reunião é preciso que compareçam accionistas que representem pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 26 de Maio 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA
Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5· dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a fazer a ultima entrada do capital de suas acções, na razão de 10 0/0 até dia 12 de Junho proximo, na rua do Commercio n. 38, e a apresentar os recibos das entradas em troca das cautelas definitivas, que serão por essa occasião distribuidas.

Recife, 28 de Maio de 1894.

J. A. Barros Guimarães
Director secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director em exercicio e de conformidade com o aviso n. 1.245 de 25 de Abril ultimo, do Sr. ministro da justiça e negocios interiores faço publico que fica marcado o praso de 4 mezes contados da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer a o lugar de lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Dr. José Diniz Barreto.

O processo desse concurso será regulado pelo decreto n. 159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi ordenado á directoria desta Faculdade pelo mencionado aviso, excepção feita do que diz respeito a exhibição das provas escriptas, oral e da disseriação, que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. vice director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e no da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de Maio de 1894.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso

Pelo presente se faz publico que nesta data encerraram-se os trabalhos da 1.ª reunião da qualificação e revisão dos guardas nacionaes da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ficando alistados os guardas constantes do Edital fixado na porta da entrada desse edificio; devendo reunir-se novamente o Conselho no dia 17 do corrente para tomar conhecimento das reclamações aparecidas, podendo desde já qualquer cidadão dirigir a este Concelho qualquer reclamação das 9 horas do dia as 2 da tarde, até o dia 16 do corrente.

Sala das sessões do Conselho de Qualificação e Revisão da Guarda Nacional da parochia de Recife no Arsenal de Marinha, 3 de Junho de 1894.

José Gurgel do Amaral.
Capitão Presidente
Leoncio Lobato.
Capitão Secretario

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor inglez «Avia», esta administração expede malas para o porto do Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 12 horas do dia, cartas ordinarias até a 1, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 5 de Junho de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia convida os Srs. accionistas residentes no Recife, a fazerem no Banco de Pernambuco, até o dia 20 de Junho proximo futuro, sua segunda entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram para o augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro do corrente anno.

Maceió 19 de Maio de 1894.

Os directores
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel S. P. Diegnes Junior.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 7 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 7 de Junho de 1894.

O 1· secretario,
Baptista Regueira.

— Em comprimento da lei faz-se publico, a quem interessar possa, a alteração do valor locativo dos predios deste municipio, collectados para pagamento do imposto de decima no corrente exercicio.

Freguezia de Afogados
Rua Direita

Ns.		
2	Luiz Engenio de Araujo Pinheiro	720$
8	Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro	360$

ILEGÍVEL

12 Joanna Maria Freire 300$
14 Baroneza de Serinhãem 240$
24 Manoel Bento de Oliveira 300$
32 José de Souza Nunes Braga 30 $
34 Irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados 240$
36 Vicente Pereira Rapozo 300$
38 Antonio José Dias 192$
42 Pedro Tertuliano da C. 180$
44 O mesmo 180$
46 Irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados 240$
48 A mesma 204$
54 João Athanazio Lins Cavalcanti de Albuquerque 768$
66 A Justino Teixeira de Moura 30 $
68 O mesmo 144$
70 O mesmo 300$
72 O mesmo 240$
76 Maria M. de França Caldas 504$
80 José Luiz de França Caldas 240$
88 Manoel O. do Rego Barros 600$
90 Manoel José B. Mello 240$
92 O mesmo 24 $
1 Herdeiros de João Baptista de Sá 420$
1 B Archias Lindolpho da Silva Mafra 360$
5 Irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados 180$
9 Thereza Maria do Rozario S. de Abreu 192$
11 Padre Antonio G. Ferreira e Silva 24 $
15 Josepha Rosa de Araujo 300$
17 A mesma 300$
19 David da Silva Maia 700$
21 Simão Ribeiro da Conceição 96$
23 Sidronio I. de Mello 300$
29 Maria Emilia Muniz de Almeida 240$
37 Baroneza de Serinhãem 24 $
39 A mesma 240$
43 A mesma 360$

Largo da Matriz

Ns.
3 Francisco, filho de Francisco Ignacio de V. Mendonça 168$
7 Leopoldina Ambrosina Pereira da Silva 192$
11 Sidronio Ignacio de Mello 24 $
13 Manoel Paulo de Albuquerque 240$
15 Sidronio Ignacio de Mello 300$
17 Baroneza de Serinhãem 240$
21 Antonio Justino de Souza 240$

Motocolombó

Ns.
6 Antonio Moreira Reis e outro 2 0$
12 Antonio, José, Belmiro, Jeroncia e Maria, filhos de Rita Maria da Conceição 192$
18 Maria Pernardina Monteiro 300$
22 Maria Marcolina Ferreira 188$
36 Manoel do Nascimento dos Anjos 144$
40 Maria Isabel Cavalcanti de Albuquerque 192$
44 Baroneza de Serinhãem 168$
46 Leonilla Cavalcanti da Costa Varejão 216$
4 Isidro dos Santos Souza 192$
56 D D. Maria 192$
56 E A mesma 144$
1 5 Baroneza de Serinhãem 1:500$
11 A mesma 341$
23 Ludugero Magalhães de Figueiredo 120$
33 O mesmo 216$
37 Antonio Moreira Reis 16 $
39 O mesmo 168$
43 João José Joaquim de Sant'Anna 12 $
51 B Padre Joaquim Pereira Freire 144$
53 Herdeiros de José Lopes de Souza e outro 108$
57 Joaquim Fernandes 144$
63 Maria Adelaide de M. Layme 180$
65 L José Carneiro 280$
65 A P. de Souza Oliveira de Albuquerque 320$

Rua da Estação

N.
2 Manoel Luiz dos Santos 60$

Rua de São Miguel

Ns.
146 Manoel Joaquim Gonçalves 300$
164 Maria C. Santos e Silva 96$
168 A mesma 12 $
182 Manoel G. de Sá Leitão 144$

Travessa de São Miguel

Ns
22 Paulino Rodrigues de Oliveira 48$
24 O mesmo 48$

Rua do Bemfica

Ns.
6 Luiz de Paula Lopes 4 0$
14 Visconde do Livramento 1:5 0$
48 Francisco Franco da Costa 60$
Anna Joaquina Nepomucena 48$
Antonio da Luz Valentim 48$
4 A Bernardo L. da Rocha 48$
Manoel N. Ribeiro Pessoa 24 $
48 I Albina F. B. de Macedo 6 $
48 J Caetano Pinto Moreira 96$
58 Manoel M. de Amorim Santa Rita, 1:000$
60/62 O mesmo, 4 0$
3 Viuva e herdeiros de Paulo P. Simões, 360$
27 José Antonio de Araujo Livramento e outro, 4 0$
31 A. José Ferreira Monteiro 1:800$

Rua do Mendonça

Ns. :
2 Maria Julia do Nascimento 96$
4 Augusto Geraldo Dias 108$
Antonia Maria da Conceição 96$
14 Francisco Avilla Mendonça 96$
16 João da Costa 300$
28 Benedicto José Sant'Anna 72$
Francisco de Paula Souza Rangel 12 $

Travessa dos Remedios

Ns. :
5 A João Ferreira Baptista 120$
7 A Egydio de Castro Junior e outro 600$
23 José Francisco Roque da Silva 240$

Largo dos Remedios

Ns. :
30 Francisco Gomes de Sá Leitão 300$

62 Augusto Carlos de Noronha 240$
72 A Paulino de Oliveira Maia 180$
82 José Ferreira Campos 192$
84 O mesmo 240$

Travessa do Leoncio

Ns. ;
2 Raymundo Bernardo Lasserre 2:340$

2.º becco da travessa dos Remedios

Ns. :
4 Antonio Ferreira da Silva 144$

Ilha do Bemfica

Ns. :
2 João da Silva Regadas 1:200$
4 Adelaide Marques de Amorim 240$
8 Maria Candida de Mendonça e outra 300$
13 B Luiz Manoel R. Valença 204$

Travessa do Lucas

Ns. :
6 Maria de Souza Martins Brandão e outro 400$
Prado Pernambucano 48$
O mesmo 48$
O mesmo 48$
O mesmo 96$
12 Anna Francelina de Miranda e Silva 720$
18 José Elesbão Borges Uchoa 150$
20 Francisco Monteiro G. da Luz 150$
1 Tertuliano Ferreira Passos 600$
3 Manoel da Cunha Brandão 600$
3 A O mesmo 600$
B. Damião Cavalcante Pessoa 240$
Manoel de tal 96$
Manoel Soares da Silva 60$
Esequiel Athayde do E. Santos
Domingos José Braga 360$

Estrada Real da Torre

Ns. :
20 Companhia Geral de Melhoramento em Pernambuco 1:800$
32 A Isabel Lucas da Silva 3 0$
Florencio José dos Santos 144$
50 Manoel da Silva Araujo 120$
Manoel Tavares Carreiro 192$
Manoel José Vieira 240$
Luisa Maria da Conceição 96$
54 Emygdio Ferreira Alleluia 12 $
58 Antonio José Moreira 240$
78 Dr. Barros Sobrinho 400$
1 E. A. de Arruda Falcão 600$
11 Joaquim Rangel 120$
11 A O mesmo. 120$
13 O mesmo 12 $
15 Ignacio de Assis 120$
M. E. da Annunciação 60$
João Angelo 144$
23 A J. Tavares de Azevedo 24 $
Julia O. Peres da Cruz 120$
23 C João Novaes Carneiro da Cunha 120$
Rosaria R. Cavalcante Cabral 60$
23 D Laurentino Cavalcante de Albuquerque 120$
Hermina da Costa 40 $
29 Alexandre Americo de Caldas Padilha 300$
Martins de tal 300$
Raymundo Lasserre 900$
Ignacio Paulino 48$
47 A V Barbosa Uchoa Cavalcante 60$
Manoel Lins 144$
O mesmo 144$
51 Catharina M. de Araujo 72$
Barão de Lucena 75$
Armando de tal 48$
59 Firmina Maria da Conceição 48$
João Ansberto Lopes 240$
14 Angelo Carlos da Silva Borges 24 $
16 O mesmo 240$
Laurentino Cavalcante de Albuquerque 86$
7 E Justina Maria da Conceição 144$
Amelia Ferreira de Souza 120$

Travessa do becco da Estrada Real da Torre

Ns. :
Felix Cypriano da Silva Teixeira 120$
11 A Antonio Pinto 96$
2 A. Francisco Duarte 96$
4 O mesmo 96$
6 O mesmo 300$
6 O mesmo 3 0$
16 B Lourenço Alves de Souza 120$

Estrada do Rio

Ns. :
38 H. Carneiro de Almeida 240$
7 A. Martins de Carvalho 150$

Rua do Toque

Ns.
Antonio Francisco da Silva Maia 144$
Cosma B. de Lima 48$
Fabricio José Ribeiro 48$
Antonio José de Souza 48$
Arlindo de Souza Pinto 48$
Francisco Affonso de Oliveira 48$
Bertina Joanna Pereira da Silva 36$
Antonio Pinto Cavalcante 36$
Mariana Francisca de Souza 48$
Maria Francisca Cavalcante e outro 48$
Horacio Marques de Amorim 168$
Emilia Maria da Conceição 36$
Dr. Beltrão 36$
José Telles de Souza 96$
João Alves da Silva 24$
Francisco R. de Paula Lima 48$
Manoel Evangelista 84$
Maria Rosa 96$
Manoel Laurentino da Paz 48$
Joviniano de tal 36
Firmino Correia da Silva 48$
Anna Carneiro Campello 300$
19 Felix Juvenal da Silva 72$
Antonio Martins Pacheco 2 $
O mesmo 24$
Joaquim André de Barros 36$
Rosa Maria da Conceição 24
Silvino de tal 240$

Rua da Ponte do Lasserre

Ns.
Elvira Isidora da Silva 24$
Antonio Vicente Ferreira 48$
7 Antonia Maria Barbosa 120$
Rufino José de Sant'Anna 132$

9 Maximiano Fortunato Gomes Santa 120$
Barão de Utinga 240$
José Albuquerque Mello 96$
Anna de tal 120$
31 Maria Izabel do Monte 48$
33 Maria da Conceição 96$
Joaquim Antonio dos Gantes 120$
Joanna Maria da Conceição 48$

Rua do Rosario

4 José Tavares d'Arruda 240$
Affonso Ernesto de Seixas 240$

Rua da Conceição

N.
17 Luiza M. da Conceição 60$

Estrada Eova

Ns.
2 Elvira A. Arruda Falcão 360$
4 A mesma 120$
6 A mesma 120$
8 A mesma 120$
12 Luiza M. da Conceição 192$
18 Carlota de Carvalho Paes de Andrade 240$
20 V Felix C. da Silva Teixeira 144$
2 A O mesmo 12 $
36 Enedim G. Ferreira de Souza 168$
38 O mesmo 192$

(Continúa).

Recebedoria do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe 41—Tavernas—da tabella annexa a lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela fórma constante das relações abaixo e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis a contar da data da publicação do presente para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos ao Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, .. de Junho de 1894.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n 41 — Tavernas
Rs. 60:000$000
Freguezia do Recife

Contribuintes :
Macelino Gomes & Comp, rua do Marquez de Olinda n. 2, 10.ª divisão. quota 262$836
Menezes Schiape & Comp, idem, n. 50, 8ª idem, idem 204$428
Antonio Mello & Comp, idem, n. 30, 8ª idem, idem 204$428
Pestana dos Santos & Comp, Bom Jesus n. 38, 8ª idem, idem 204$428
Abrantes & Comp, idem n. 48, 14ª idem, idem 379$652
Costa & Comp, idem n. 13, 5ª idem, idem 116$816
Antonio de Azevedo Andrade & Comp, idem n. 27, 4ª idem, idem 87$612
José Lopes da Costa & Comp idem n. 37, 7ª idem, idem 175$224
A. Ferreira da Silva & Comp idem n, 43, 7ª idem, idem 175$224
Joaquim Lopes de Azevedo & Comp, idem n. 53, 3ª idem, idem 58$4 8
Gomes Fernandes & Comp, rua do Commercio n. 23, 3ª idem, idem 58$408
Antonio Casaense, idem n. 30, 5ª idem, idem 116$816
Joaquim Lopes de Barros, rua A. Cabral n 1, 5ª idem idem 116$816
Manoel Peres Rodrigues, rua de Thomé de Souza n 2, 4ª idem, idem 87$612
José Antonio Moreira Junior idem n 10, 3ª idem, idem 58$4 8
André Antonio Christalo, idem n. 3, 3ª idem, idem 58$4 8
Miranda & Comp, rua do Torres n. 1, 4ª idem, idem 87$612
Rodrigues & Machado, Largo do Corpo Sant. n. 2, 7ª idem, idem 175$224
Guimarães & Valente, idem n 4/6, 14ª idem, idem 379$652
João Alves de Salles, rua do Vigario Tenorio n. 4, 5ª idem idem 116$816
Marcelino Martins Gesteira, idem n. 6, 5ª idem, dem 116$816
Silvino Silveira & Comp, idem n. 21, 5ª idem, idem 116$816
Florindo José Baptista, idem n. 33, 5ª idem, idem 116$816
Silva & Comp, rua de M. e Barros n, 2, 5ª idem, idem 116 816
João Moura, idem n 6, 1ª idem, idem 29$204
Antonio Luiz Correia, idem n. 1, 5ª idem, idem 116$8 6
João Pinto, idem n. 7, 5ª idem, idem 116$8 6
Domingos Rodrigues de Freitas, Largo da Assembléa n. 11, 5ª idem, idem 116$816
Gomes Vianna & Comp, idem n. 16, 6ª idem, idem 146$020
Severino A. Simas, idem n. n. 17, 6ª idem, idem 146$020
Severino & Simas, rua do Amorim n. 9, 2ª idem, idem 43$806
Pinto Castro & Comp, idem n. 17, 4ª idem, idem 87$612
João Bezerra de Souza, idem n. 27. 3ª idem, idem 58$408
Marcolino Ferreira de Souza, idem n. 36, 2ª idem, idem 43$806
João Rodrigues de Moura & Comp, rua da Moeda n. 29, 6ª idem, idem 146$020
Casemiro José Gonçalves, rua de D. José Martins n. 48, 6ª idem, idem 146$020
Luiz Pinto Saraiva, idem n 50, 6ª idem, idem 146$020
José Moreira de Souza, idem n. 80, 6ª idem, idem 146$020
Salvador dos Santos Araujo & Comp, idem 104, 6ª idem, idem 146$020
Carvalho Junior & Comp, Travessa do Campello n. 4, 5ª idem, idem 116$816
Manoel da Silva Nogueira & Comp, rua da Restauração n. 42, 4ª idem, idem 87$612
Joaquim Antonio da Costa, idem n. 7, 5ª idem, idem 116$612
João Antonio da Costa, idem n. 57, 4ª idem, idem 87$712
Manoel Moreira de Souza rua de D. Maria Cesar, n. 3/5, 8ª idem, idem 204$428
Menezes Schiappe & Comp, idem n. 9, 5ª idem, idem 116$816
Gomes & Silva, idem n. 15 3ª idem, idem 58$408
Manoel Ferreira Lins, idem n. 39, 3ª idem, idem 58$408
Guimarães & Comp, rua do Visconde de Itaparica n. 21, 3ª idem, idem 58$408
Manoel Ferreira Coelho, idem n. 25, 3ª idem, idem 58$408
Abilio Rodrigues de Almeida, idem n. 47, 5ª idem, idem 116$816
Bento de Freitas Guimarães, idem n. 51, 6ª idem, idem 146$020
João Martins da Silva, P. do Charco n. 21. 5ª idem, idem 116$816
João Leoncio de Oliveira, rua de S. Jorge n. 3 , 3ª idem, idem 58$408
Joaquim Fernandes & Comp, idem n. 56, 3ª idem, idem 58$408
Marcelino Lopes & Comp, idem n. 92. 6ª idem, idem 146$020
Alfredo Paz & Primo, idem idem n. 131, 6ª idem, idem 146$020
Manoel Gonçalves Estella & Comp, rua de S. Jorge n. 135, 10ª idem, idem 262$836
Santos Lopes & Comp, idem n. 139, 8ª idem, idem 204$428
Alvaro Uchôa, rua dos Guararapes n, 14,4ª idem, idem 87$612
Francisco Antonio Carneiro da Cunha, idem n. 15, 4ª idem, idem 87$6 2
Severino & Comp, T. do Occidente n. 5, 2ª idem, idem 43$806
Constantino Rodrigues Mendes, idem n. 13, 5ª idem, idem 116$816
Cardoso & Comp, rua do B do Triumpho n. 35. 5ª idem, idem 116$816
Joaquim Antonio Dodrigues Sobrinho, idem n. 53, 4ª idem, idem 87$6 2
José Francisco Gomingues, idem n. 6 , 5ª idem. idem 116$816
Ribeiro & Gomes, B. Largo. n. 25, 4ª idem, idem. 87$6 2

8.191$722

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000
Agente em Pernambuco, Boxwell William & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO
PROGRESSO
Capital de garantia:
28:579:100$000
RUA D'ALFANDEGA N. 16 RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO:
RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR
Caixa do Correio 210—Recife
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance
Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18s 5d

RECEITA ANNUAL
De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 6d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d
£ 2.488.196. 12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C..

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez
Costa Lobo

Seguirá brevemente, recebendo desde ja carga para dit s portos ; à tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará

O lúgar inglez «Francez» seguirá nestes poucos dias em direitura para o porto acima, recebe ainda alguma carga, á tratar com os fretadores Fonseca Irmãos & Comp.—Rua dos Guararapes n. 2.

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul até o dia
8 de Junho de 1894
seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisboa

As mercadorias da Europa por dito vapor mandado á ILHA GRANDE por ordem do governo estão sujeitas a **25 por cento** de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES

Vapor Charente

E' esperado da Europa de volta da ILHA GRANDE até o dia
5 de Junho de 1894
seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto

As mercadorias da Europa pelo referido vapor mandado á **Ilha Grande** por ordem do governo estão sujeitas a **25 por cento** de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

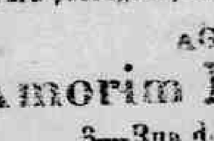
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Knott's Prince Line of Steamers
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos. Brazil e Rio da Prata
O VAPOR INGLEZ
Chinese Prince

E' esperado de New-York e sahirá em principio de Junho para
Santos
Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

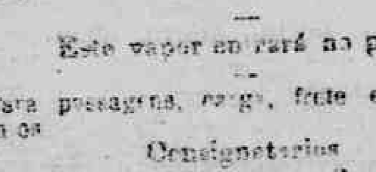
Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.
O paquete Guanabara
Commandante Lacerda



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 do corrente seguindo depois da necessaria demora para
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.
O vapor Pelotas



E' esperado do Pará até o dia 10 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18 —*Rua do Commercio*— 18
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Orellana

Espera-se do sul até o dia 9 do corrente seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagem encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Agente Oliveira
Leilão

De moveis, piano, espelhos, vidros, louça, outros moveis e 2 binoculos
Terça-feira, 5 do corrente
Na casa n. 29 da Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco
A'S 11 HORAS

O agente acima ao oriado pelo Sr. José Luiz Alves Vianna, levará a leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, um piano jarros japonezes e outros, quadros, espelhos, etagers, serpentinas, um guarda roupa, toilette com espelho, obra de gosto, cama de casal, dita de ferro, marquezões para solteiro, berço, machina de costura em perfeito estado, 1 mesa elastica, 2 aparadores, cadeiras de jacarandá, 3 bancos para jardim, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, licoreiro, garrafas, compoteiras e outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

Da casa terrea da rua do Camarão n. 11, edificada em chãos proprios, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quarto fóra, quintal e cacimba, a qual rende 25$000 mensaes.
Quinta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 43

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cozinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— O abaixo assignado vem protestar contra praça que se quer realizar do sobrado n. 8 da rua do Dr. Feitosa e casa terrea n. 4 á travessa do Carmo, por 1 e pertencer no primeiro quatro quintas partes e no ultimo uma quinta parte, tendo pago regularmente o imposto correspondente as suas partes.
Recife, 4 de Junho de 1894.
Luiz Manoel R. Valença.

— Precisa-se de um portuguez já idoso para tratar de vaccas; na rua de S. Gonçalo numero 29.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço da casa de familia, á tratar na rua da União n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa e de conducta afiançada: a tratar á rua do Livramento n. 34, das 10 horas do dia em diante.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua da Concordia n. 85, 2º andar.

AMA

Precisa-se para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja cuidadosa, para lidar com criança; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar e mais serviços, para casa de familia, que que não ir para fóra da cidade, á tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem; á tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçado, ou na Encruzilhada no sitio do Dr. Ayres Gama.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 6 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços domesticos, para casa de pequena familia na rua do Crespo n. 16, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Imperial n. 161.

Sitio na Barra de Jangada

Vende-se um bem arborisado, denominado Rua do Fogo, na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca; a tratar na rua do Paço da Patria numero 39.

Loteria do Espirito Santo
INTEGRAES — 12:000$000 — INTEGRAES
Unica não monopolisada
Extracção da 17ª loteria
Quarta-feira, 6 do corrente
BILHETES A VENDA
Em mão dos unicos agentes
FRANCISCO COSTA & C.
Escriptorio provisorio
RUA LARGA DO ROSARIO
N. 40 1º ANDAR

Engenho Barro Branco

Em Gamelleira

Deseja-se tres pessoas para arrendamento por tres annos, o engenho acima, á vapor, moente e corrente: previnem-se, pois, aos senhores do mesmo para que estes tem o dia que fo... acto em effeito, ... deverem ... concorrentes.

Vende-se

Uma armação de amarello, envernisada e envidraçada, propria para loja de miudezas ou deposito de cigarros; a tratar no becco da Bomba numero 13.

Desappareceu

No sabbado 2 do corrente, da casa á rua 24 de Maio n. 43, antiga praia do Caldeiraro, o menor Alfredo, de idade de 8 annos; pede-se as autoridades e a quem encontrar leval-o á dita casa.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

MANTEIGA ISIGNY
garantida absolutamente pura
J. LEPELLETIER

em CARENTAN perto Isigny (França)
CASA ESTABELECIDA EM 1830
Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
ANEMIA — CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.
PARIS, 59, rua Boileau. — Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento leve, agradavel e muito substancial; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

DIGESTÕES DIFFICEIS — Dyspepsia — Perda do Appetito
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — Vomitos — Diarrhéa chronica
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO
O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.
P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN
de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO
é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao
O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.
Nas principaes pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 120

INJECTION CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phie Bd Denain 7
PARIS
Depositos nas principaes Pharmacias

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 108,816 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96,265 — SULFATO DE MAGNESIA 3,268

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do »Diario »

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.
ELIXIR E PASTA SABONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueia os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

CREOSOTE NERIS
PARIS
CATARRHO
TOSSE ANTIGA
TISICA
Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum
EM TODAS AS PHARMACIAS
EM PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber
A BRISA
Conrado Antunes & C.

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA
Praça da Independencia

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravatas, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu
A BRISA
Conrado, Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefícios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.
Conrado Antunes & C
A BRISA

Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Carrinhos de Passeio

Para crianças
Fortes e elegantes acabam de chegar para
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços reassumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.
67—Rua Duque de Caxias—67

Fabrica de moveis a vapor

DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpintaria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.
DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

.Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.
Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo
Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Especialidades para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito
Pedro Antunes & C.
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Taverna

Vende-se uma taverna com poucos fundos, e bem afreguezada, sita á estrada do Maduro n. 43; a tratar na mesma.

José Joaquim de Souza Lemos
1º anniversario

Maria Duarte Pinto de Lemos, Manoel J. de Souza Lemos, sua mulher e filhos, José J. de Souza Lemos Junior, sua mulher e filhos (ausentes), Joaquim de S. Lemos e sua mulher, Arthur de S. Lemos e sua mulher e Eliza Amalia de S. Lemos convidam os seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem a uma missa que por alma de seu nunca esquecido esposo, pai, sogro e avô, mandam resar ás 8 horas da manhã de quinta feira 7 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco, hypothecando a sua gratidão a todos aquelles que se dignarem comparecer a tão piedoso acto.

Coronel Francisco Botelho de Andrade

A mulher, filhos, genros, noras e netos do finado coronel Francisco Botelho de Andrade agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios feitos ao seu finado marido, pai, sogro e avô por occasião do seu enterramento; e de novo pedem aos seus parentes e amigos, assim como aos do finado, para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e desde já agradecem a mais esta prova de amizade.

✝

Guilhermina Cardoso

Os irmãos e cunhados da fallecida Guilhermina Cardoso, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de sua irmã e cunhada; e de novo as convidam, e bem assim as demais pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, setimo do seu fallecimento; antecipando sua gratidão.

Walfrido Camello Pessoa

Tercilia Cecilia Kroger Pessoa, Rodolpho Pessoa, Urbano Pessoa, Maria Lina Carneiro Pessoa, Christiani Krogur e sua familia, agradecem no intimo d'alma a todos aquelles que conduziram á ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pai, sogro, genro e cunhado Walfrido Camello Pessoa e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, terça-feira, 5 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento.

Manoel Victor de Mello

A familia do inditoso Manoel Victor de Mello agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, esposo, pai, irmão, cunhado e tio, e de novo os convida, e os demais parentes e amigo para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar na matriz de S. Pedro em Olinda, pelas 7 horas da manhã do dia 5 do corrente.

Maria das Dores da Silva Duarte
Trigesimo dia

Joaquim da Silva Duarte e sua mulher convidam os seus amigos e parentes para assistirem a uma missa por alma de sua filha e entiada, no dia 6 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e desde já agradecem a todos que comparecerem.

Marcionila das Neves Farias
1º anniversario

O capitão Albino Leite de Farias e toda a sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa por alma da sua estremosa esposa, Marcionila das Neves Farias, pelas 7 1/2 horas da manhã, no convento da Penha, pelo que se confessa grato.

D. Amelia Augusta Carneiro Chacon

Uma amiga de D. Amelia Augusta Carneiro Chacon, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que por sua alma manda rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 6 do corrente mez, trigesimo dia de seu passamento. Antecipa a todos sincero agradecimento.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

ASSUME HOJE O CARGO
—Quem?
A DOBRADINHA FLUMINENSE
—Onde?
NA BOA IDEIA
Em que rua?
Larangeiras Ns. 8 e 10
QUE BOA PINGA!!
BOA IDEIA

Casa a alugar-se em Olinda

Aluga-se a casa da rua da ladeira da Misericordia em Olinda n. 17, com duas salas, gabinete, 4 quartos, despensa, cosinha fora, quarto para criado, quintal murado e com fructeiras, agua, etc.; á tratar na rua 1º de Março n. 17, primeiro andar.

Os refinadores

Os refinadores desta cidade avisam aos seus freguezes que em vista do alto preço deste genero em rama, resolveram vender o refinado, do principio de Julho em diante, pelo preço seguinte:

1ª sorte	7$500
2ª sorte	6$500
3ª sorte	5$500

Cosinheira

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: na rua do Bom Jesus n. 22.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira: tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
N. 8 no Ambolé (Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos; no 3º andar do predio n. 42 ou rua Duque de Caxias, por cima da typographia do Diario.

Sampaios

E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteoros, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30.

Terreno

Vende-se um terreno, na Torre com frente para tres ruas, passando bonds junto; á tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

Casa na Torre

Aluga-se uma na travessa da rua Real n. 3, com 3 quartos, 2 salas e portão; á tratar na rua Larga do Rosario n. 14

Aviso ao commercio

Gomes de Mattos Irmãos declaram que o Sr. Pedro Baptista Fragoso deixou de ser seu empregado no dia 2 de Junho corrente.

— Tendo se extraviado a cautella da relojoaria Vernet, sob n. 457, se faz publico para ser tirada nova via.
Recife, 4 de Junho de 1894.

Casa em Olinda

Vende-se uma á rua Bom Successo n. 5, defronte da igreja do Rosario, á tratar ao cáes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & Comp.

Cosinheiras

Precisa-se de duas que saibam cosinhar na rua da Concordia n. 10, e velha n. 28.

Attenção

Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira; na rua do Apollo n. 36, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 33 B.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 16 a 18 annos, que dê conhecimento de sua conducta; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Estrellas d'America

Não cessa o queima
Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:
Madapolão-Paninho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgorina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do —lyrico— furta-cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 9$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Cortes de casemira para calça, 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Merinos de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 6$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. o covado.
Casemiras de diversos padrões, 2$500 o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. covado.
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$500 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado.
Voiles de lãs, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Continúa o queima

NAS
Estrellas d America
12—Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

LICORES, COGNAC, VINHOS FINOS generos de primeira qualidade e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.
(Não temos competidores,
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e flores.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.
Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)
Poças Mendes & C.

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmitm
New York
Explosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmão

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente como para ortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos maiores armasens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado.
Cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.
BROWNE & C.

Licôr depurativo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

ILLEGIVEL

MUTILADO

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO POVO
19—Rua 1º. de Março—19

Este importante estabelecimento continúa a liquidar por preços sem competencia os artigos abaixo mencionados.
Brim pardo com pequeno defeito a 400 rs. o covado.
Linon com bolinhas, lindos padrões a 240 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, de 12$000 por 10$000 a peça.
Dito famoso para camisas a 10$000.
Dito americanos muito largo a 12$000.
Cretones muito largos, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Flanellas brancas e de cores para vestidos e para camisas a 400 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 2$200 a vara é linho.
Atoalhado branco e de cores a 3$000 o metro
Cortinados de cambraia bordados a 1$000 o par.
Vistuarios de jercey para meninos todos os preços.
Mantilhas brancas pretas e de cores, a 3$000 uma.
Mosqueteiros americanos brancos e de cor a 15$ e 18$000 um.
Cortinados de cor para janella ultima novidade.
Completo sortimento de fechus para todos os preços.
Esteiras e alcatifa para forro de sala.
Merinó preto duas larguras a 1$200 o covado.
Ceroulas de linho para homem a 36$000 a duzia.
Esplendido sortimento de camizas de flanella com e sem colarinho desde 2$ a 10$000 uma.
Meias francezas para homem, a 12$000 e 14$000 a duzia.
Sedas lisas e lavradas, surrahs e setins todas as cores.
Casemira preta e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Córtes finos de casemira para calça a 8$000 um.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Cortes em cartão para vestido a 10$000 é pechincha!
Esplendidos sortimento de bordados por preços baratissimos.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Luvas, leques, espartilhos, extractos, lenços, e muitos outros artigos que vendemos por preços baratissimos.

Só na Loja do Povo
19-Rua 1º de Março-19
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados

DERNIÈRE CRÉATION
WILHELM RIEGER
Frankfurt a M.
PARFUMERIE
NIWANA
BOUQUET DE L'EXPOSITION
CHICAGO
La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

ANEMIA
Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Nazareth
Vende-se ou aluga-se
Na cidade de Nazareth, vende-se ou aluga-se um vapor com força de 5 cavallos, uma machina para descaroçar algodão, com 50 serras e uma prensa, tudo em perfeito estado, e bem assim uma casa com os comodos precisos para taes objectos, que acomoda para mais de mil saccos de algodão. A' tratar n'aquella cidade, com João Clementino de Hollanda.

Bichas de Hamburgo
Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 44

Vaccas de leite
Vendem-se duas vaccas de leite, tourinas e mistiças: na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

Alfaiataria Moderna
18—Rua Larga do Rosario—18
Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.
A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.
Os seus proprietarios pedem uma visita no eu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Armação
Vende-se uma excellente armação de amarello toda envidraçada, dous balcões de volta, propria para fazenda: a tratar na rua do Rangel numero 3.

Attenção
Vende-se uma importante armação de amarello, envidraçada, nova, com balcão de pedra e escriptorio: quem pretender dirija se ao 1º andar do predio n. 29 da rua da Concordia que achará com quem tratar.

Grande sementeira de cafeseiros
Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Engenho á venda
Vende se o engenho Martinica, antigo Lagôa do Matto, situado na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço: á tratar com José Maria Carneiro da Cunha, á rua do Appollo n. 28, 1º

Cavallo de corrida
Vende-se os animaes de corrida, Pyrilampo, Berlim, Enirede, conforme, Traquinas e Froulin, a tratar no Caminho Novo n. 106.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, eficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
Febres, Congestão, Inflammações
Febre e Colica causadas por Lombrigas
Colica, Choro e Insomnia das Crianças
Diarrhéas de Crianças e Adultos
Dysenteria, Dôres de Barriga, Colicas biliosas
Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
Herpes, Erupções, Erysipela
Rheumatismo, Dôres rheumaticas
Sezões, Maleita, Febre intermittente
Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Accumulações fluidas
Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos ou pedra na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Cagalhões na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça
O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]
HUMPHREYS' MEDICINE CO.
Fulton Street. New York
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

SEZÕES
As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Gosta Leite
DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

FANTAZIAS
E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Galões e Guarnições
Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Ourives occulista
Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.
Rua das Larangeiras n. 1

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, grosellas, baunilha, horte a pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

PHARMACIA FRANCEZA
AZEVEDO & MENDONÇA
SOCIO RESPONSAVEL
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico-chimico pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, ex-auxiliar pharmaceutico do Hospital Maritimo de Santa Isabel, ex-pharmaceutico associar de diversas commissões medicas do governo geral e provincial no Ceará, ex socio effectivo, professor da Escola de Humanidade, ex-membro da commissão de physiologia ex-inspector das aulas do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, premiado com MEDALHA DE OURO do mesmo Instituto (ao merito profissional), alumno do Curso de Medicina, etc. etc.

Medicamentos magistraes e officinaes
CAPRICHOSAMENTE PREPARADOS
Grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras.
Fundas, sondas, irrigadores, seringas, pessarios, pulverisadores, etc.
Tintas, vernizes, pinceis e muitos outros artigos de pintura. Vistas e outros artigos para fogo de artificio.
ARTIGOS DE PHOTOGRAPHIA
PREÇOS RASOAVEIS
25 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 25
Telephone n. 398
PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS E MIUDEZAS
PARA ACABAR
NO
CENTRO DA MODA
N. 3-RUA DO CABUGA'-N. 3
A' saber:
Madapolão, algodão, chitas, cretones, nansouk, brilhantinas, festons, brins brancos e de côr, voile, merinó preto e de côr, cachemira, lans, sedas, casemiras de todas as qualidades, flanellas, bramantes, atoalhados, pannos para mesa, guardanapos, bretanhas, toalhas de linho para mesa, esguiões, cobertores, colchas, cortinados de cambraia e crochet, pelerinas, cortes para vestidos, camisas, collarinhos, punhos gravatas, berturas, meias, lenços, leques, miudezas, perfumarias, fitas, bicos de seda e algodão brancos e de cor, sombrinhas etc, etc.

Previne-se que a liquidação começa as 8 horas da manhã e acaba se as 5 oras da tarde até concluir se todas as fazendas.
CENTRO DA MODA
N. 3 — RUA DO CABUGA' — N. 3

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão
Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4
COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:
MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamentos no provam com as diversas em montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos

FOLHETIM 78

O DEDO DE DEUS
POR
XAVIER DE MONTEPIN

QUINTA PARTE
OS ANZOES DE CAMELIA

XVIII
Folhas soltas
(Continuação)

— Não sou, mas tenho senso commum, e sirvo-me delle para teu bem.

— Mas que laços tão fortes são esses que te prendem a Pariz?

— Que motivos tão fortes são esses que te impellem a fugir?

— Já te disse que me sinto triste e que soffro cruelmente.

— E eu repito qué te hei de curar á força de distracções.

— Não quero ficar, meu Henrique...

— Não obstante, não terás remedio senão ficar, minha querida Bertha, porque eu não vou.

— Santo Deus! Se tu me fallasses assim em outro tempo!... Mas é que então amavas-me...

— Amo-te exactamente como no tempo a que te referes. Mas então, negar-me-hia como me nego hoje a um capricho tão desarrazoado, porque eu ceder a elle não teria sido amor, mas imperdoavel fraqueza...

— Henrique, em nome da nossa ternura, em nome de meu repouso, da minha felicidade, vamo-nos embora...

« — Meu marido bateu com o pé impaciente.

« — Outra vez! exclamou elle.

« — Sim, outra vez, milhares de vezes.

« — Uma tal insistencia! Custa realmente a crer! Eu digo-te que *não*, minha querida amiga, cem vezes não! Peço-te, portanto, que não insistas mais, porque te affirmo que farias perder a paciencia a um santo!

« — Não saberei descrever o que senti, ouvindo aquellas palavras quasi brutaes, pronunciadas n'um tom de colera, a que eu estava tão pouco acostumada por meu marido até então. Occultei o rosto com ambas as mãos e derramei copiosas lagrimas.

« — Bom! exclamou Henrique. Agora choras!... Era só o que faltava!...

« Depois seguio-se um momento de silencio, quê só era interrompido pelo ruido dos meus soluços.

« Teria dado de bom grado metade da minha vida, para pôr termo ás lagrimas que eu perfeitamente comprehendia não conseguirem senão augmentar a irritação de meu marido contra mim Os meus esforços, porém, eram impotentes; e os meus soluços, que se haviam de certo modo tornado convulsivos redobravam de minuto a minuto. Henrique gyrava de um a outro extremo da sala, e no andar irregular e apressado conhecia-se-lhe claramente a progressão da colera. Afinal parou.

« Comprehendi que estava em pé e immovel diante de mim, fiz um esforço, um esforço sobrehumano e consegui comprimir as convulsões do coração; ergui a cabeça e fitei em Henrique os olhos cheios de lagrimas.

« — Bertha, disse-me elle com voz breve e sacudida, muito differente da sua voz habitualmente tão meiga e acariciadora, temos vivido até hoje perfeitamente felizes, não é verdade?

« — Oh! sim, sim!.. retorqui eu.

« — Parece, proseguio meu marido, parece que estás cançada desta felicidade e que juraste pôl-a em risco... Eu, comtudo, hei de obstar com todas as minhas forças a esse naufragio onde perderia infallivelmente todo o futuro da nossa mocidade. Conhecia-te mal, minha querida Bertha. Julgára-te intelligente e boa, e muito superior á maior parte das mulheres que não passam de bonecas graciosas, cuja razão muda com o vento... Tinha-me enganado! O que se passou neste momento é uma lição para mim, e uma prova de que, como todas as outras, jogas com a maior indifferença o socego da tua casa contra a realisação do mais insensato de todos os caprichos. E' uma desgraça, uma grande desgraça, mas que eu hei de saber combater com a minha firmeza; e assim como não cedi agora, não cederei nunca, convence-te, quando me dirigires qualquer desses pedidos insensatos, que nem mesmo merecem respostas.

Acabando de dizer estas palavras desdenhosas, pegou Henrique na carta que pouco antes escrevêra para o Sr. de Savenay e que estava em cima do fogão, rásgou a em bocadinhos e deitou-os no lume. Depois pegou no chapéo, que quando entrára pousára em cima de uma poltrona e dirigio-se para a porta.

Eu colloquei-me rapidamente diante delle, que logo parou e me fitou.

— Aonde vai? exclamei eu.

— Que te importa? retorquio elle.

— Não saias, Henrique! Pelo amor de Deus, não saias!... E dizando isto quasi ajoelhava a seus pés. Henrique fez um gesto para me afastar e replicou friamente á minha supplica:

— Basta de scenas como esta, minha querida Bertha, são quasi nove horas, o Sr. de Savenay espera-me, e, francamente, as tuas maneiras esta noite para commigo não me annuiam a sacrificar-te as minhas distracções.

E Henrique sahio da sala deixando-me só e no auge do desespero.

....

Tudo se acabou para mim! Já não espero nada.. Adeus meus bellos sonhos de ternura eterna e de eterna ventura!... Henrique já me não ama!... Em breve me enganará!...

—

Deixemos de parte por um momento as tristes paginas destas recordações, embebidas das lagrimas amargas da joven senhora e vejamos como Renato, graças aos conselhos de Camelia, conquistára o primeiro resultado que devia no seu modo de pensar conduzil-o ao fim odioso a que se propuzera.

O Sr. de Savenay, com uma habilidade machiavelica, cujo segredo não teria achado em si mesmo, se estivera entregue ás suas proprias forças, explorára simplesmente em seu proveito um dos sentimentos generosos que residem sempre nos corações bem formados.

Referimo-nos ao nobre instincto que impelle o homem de bem a esforçar-se para tornar os outros melhores do que são.

Henrique de Croy, cuja vida tão pura e irreprehensiveis antecedentes, nós conhecemos, resolvêra intentar a cura moral de Renato de Savenay, que se tornára seu amigo.

Já sabemos que Maximo de Bracy fôra completamente mal succedido, mas, para Maximo, o não cumprimento era apenas uma contrariedade e nada mais, ao passo que para Henrique, havia no commettimento um perigo sobremodo sério, por isso que o não conhecia e não podia portanto desconfiar delle.

Conta um fabulario antigo de ter havido um devoto eremita que intentou a conversão do diabo, e que pelo contrario se deixou seduzir e perder por elle.

Esta legenda allegorica encontrou frequentes applicações na vida real.

Não havia sem duvida o minimo risco, de que o Sr. de Croy pudesse ser corrompido pelo moço tentador; tinha nos seus principios solida couraça contra os máos conselhos e máos exemplos, e nada o devia perverter no sentido absoluto da palavra, mas afinal era homem. O « espirito é forte e a carne é fraca », dizem os livros santos, e Henrique podia ser victima das fataes consequencias de um arrebatamento passageiro. Era com isto que o amante de Camelia contava.

O Sr. de Croy, que dedicava a Renato uma affeição viva e sincera, lastimava vel-o profundamente immerso n'uma vida tão deploravel e tomára sériamente a peito o seu papel de moralista. Dissera elle para comsigo, que para não assustar Renato necessitava primeiro que tudo fazer-lhe achar a moral attrahente, e por isso tornára-se seu companheiro, senão das orgias, ao menos da sua vida de dissipação e de prazeres excentricos e ruidosos.

Era por isso que todos os dias os encontravam juntos no Bosque de Bolonha, nas corridas e nos corredores da Opera.

Renato rodeára Henrique com os estroinas seus amigos. O Sr. de Croy em principio um tanto deslocado naquella sociedade, cujos costumes e linguagem eram para elle anomalias, não só por fim se habituára a elles, mas até lhes achára certo encanto.

A pouco e pouco a elegante corrupção daquella bohemia dourada fôra-se infiltrando, não no coração, mas pelo menos no espirito do marido de Bertha.

Os brilhantes e moraes paradoxos que sem cessar ouvia, pareciam-lhe menos odiosos que d'antes; o vicio engenhoso e espirituoso não lhe inspirava já o mesmo salutar horror. A virgindade da sua alma ia-se perdendo de dia para dia; não se poderia já reconhecer nelle o fidalgo singello e quasi selvatico, que apresentámos aos leitores n'um dos precedentes capitulos deste livro.

A sua elegancia emparelhava com a do mais elegante dos seus companheiros habituaes. Inscrevêra-se membro do Jockei-Club; e finalmente a existencia devéras parizienses, quer dizer, inutil, despreoccupada, e toda exterior, seduzia-o tanto quanto outr'ora o assombrára. Pelo estudo se vê a justeza dos calculos de Camelia.

Tal era a disposição do espirito de Henrique quando Bertha, meiga e supplicante, lhe pedira para deixar Pariz sem demora, para ir viver a sós com elle no interior da provincia.

Conhecemos já a tristeza que de tal pedido resultou para a pobre senhora. A scena que descrevemos fôra um primeiro e fatal abalo no edificio da ventura dos jovens esposos. A'quelle deviam succeder mais terriveis embates.

Até aquelle momento não tivera Henrique de se exprobrar em relação á sua esposa, a minima falta, ou pelo menos a minima falta grave. Achava-se, porém, em mãos que breve o deviam levar a muito longe.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

MUTILADO